



NÃO PINTCHA

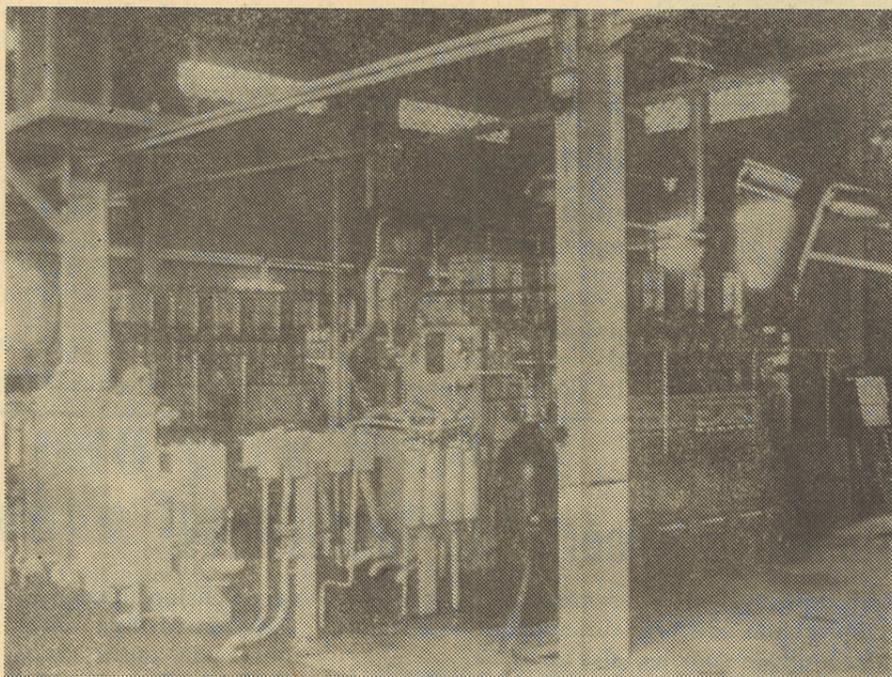
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

I JORNADA NACIONAL DE ENERGIA QUE SAÍDA PARA SECTOR ENERGÉTICO

A Primeira Jornada Nacional de Energia, de reflexão sobre a situação actual do sector eléctrico na Guiné-Bissau, decorre nos dias 3, 4 e 5 do corrente, no Salão dos Congressos, em Bissau.

Os técnicos nacionais do sector vão debruçar-se numa análise aprofundada sobre a adopção constante da oferta a procura da energia eléctrica em Bissau e no interior do país.

(Ver página 12)



BISSAU — CONAKRY

COOPERAÇÃO MAIS ALARGADA

A terceira reunião da Grande Comissão Mista de Cooperação entre a Guiné-Bissau e a Guiné-Conakry que vinha decorrendo desde 23 do mês findo no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, encerrou os seus trabalhos quinta-feira com a assinatura de dois acordos de cooperação no domínio do Comércio e das Pescas, um processo verbal e um protocolo de acordo do regulamento da bacia do rio Koliba-Corubal.

Estes acordos vêm na sequência da boa vontade de ambos os países em promover, alargar e consolidar as relações económicas e comerciais entre os dois países na base dos princípios de igualdade e de vantagem mútua.

No que respeita às trocas comerciais, os dois Governos acordaram, sem condições e sem restrições, sobre todos os problemas que se referem as relações económicas e comerciais entre os dois países. (Pág. 3)

ISRAEL BOMBARDEIA SEDE DA OLP

(Pág-12)

MÉXICO: SISMO PROVOCA SEIS MIL MORTOS

Seis mil mortos e cerca de 350 mil desalojados é o resultado do sismo que assolou a cidade do México no passado dia 19 de Setembro.

O serviço judicial da capital mexicana já entregou seis mil atestados de óbito aos familiares das vítimas do sismo e que começou a demolição dos edifícios em mau estado, com algumas precauções pela possibilidade de existência de corpos entre os escombros.

O presidente Miguel de La Madrid não autorizou ainda a utilização de dinamite para as operações de demolição por considerar que o salvamento dos sobreviventes é prioritário.

O terramoto abriu uma fenda de aproximadamente 200 quilómetros de comprimento e 80 de largura no fundo do oceano, referem peritos.

TENIS—TORNEIO DA ZONA—2

SENEGAL VENCE TAÇA "DANIEL MONTEIRO"

O Senegal venceu pela terceira vez consecutiva o torneio de Ténis da Zona-2 denominada Taça «Daniel Monteiro» ao bater o Mali na final que teve lugar no ringue «19 de Setembro» em Bissau. Com esta vitória que o público da capital aplaudiu com mérito, os senegaleses mostraram mais uma vez a supremacia zonal na modalidade.

A Guiné-Bissau ficou na quarta posição averbando uma vitória enquanto que os gambianos voltaram sem fazer um ponto. (Pág. 9)

DIOUF LEVA SOLIDARIEDADE À LINHA DE FRENTE NYERERE DESPEDE-SE DA COMUNIDADE INTERNACIONAL (Pág. 11)

DONATIVO DA CRUZ VERMELHA ITALIANA



A Presidente da Cruz Vermelha italiana, senhora Mariapia Fanfani, entregou a sua congénere guineense um donativo que comporta diverso material.

A senhora Fanfani que deslocou ao nosso país para uma visita de 24 horas, no dia 22 de Setembro findo, referiu, na altura que «enviamos ajudas simples mas imediatas».

O enquadramento da oferta italiana que parte foi canalizada para o hospital «Simão Mendes», conta, entre outros, materiais pré-fabricados para cinco casas, roupas e géneros alimentícios.

Na sua estada no nosso país, a presidente da Cruz Vermelha italiana visitou a leprosiária de Cumura e o internato Titina Silá. (Pág. 12)

Breves

Balço de actividades partidárias — O balanço das actividades partidárias levadas a cabo durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, a divulgação das resoluções da última reunião do CC do PAIGC e as datas da realização das assembleias de base nas secções e no sector, foram os pontos que mereceram a atenção dos participantes durante uma reunião que o camarada António Cadjucan Nhaga, secretário regional do Partido de Bolama/Bijagós, realizou na quinta-feira com os membros do comité do Partido de Caravela.

JAAC de Ntughane realiza trabalho patriótico — Os militantes da JAAC da tabanca de Ntughane, região de Quínara, efectuaram um trabalho de limpeza às ruas, no quadro das comemorações da data da proclamação do Estado da Guiné-Bissau.

A jornada, que contou com a participação massiva da população, foi orientada por Ansumane Cassamá, 1.º responsável da organização juvenil daquela tabanca.

Militante do Partido falece em Farim — Vítima de doença, faleceu no dia 20 de Setembro na sua residência em Farim Cói, sector de Farim, Tumane Turé, ex-presidente do comité de base do Partido daquela secção.

Nascido em 1925, Tumane Turé ingressou nas fileiras do PAIGC em 1964, como colaborador, tendo sido eleito em 1965 presidente do comité daquela secção, função que desempenhou até 1984, altura em que cessou as suas actividades devido ao seu estado de saúde.

UDEMU adopta trigêmeos em Bafatá — Depois de dar à luz trigêmeos, Nhoba Dembo de 35 anos, residente na povoação de Maonga, sector de Bafatá, faleceu quarta-feira, encontrando-se em bom estado de saúde, os recém-nascidos.

Os trigêmeos, uma rapariga e dois rapazes, encontram-se sob os cuidados da UDEMU local, por o pai, de 75 anos, não possuir meios para garantir a subsistência dos filhos.

Presidente regional visita Boé — O Camarada Malam Bacai Sanhá, membro do CC do PAIGC e presidente do comité do Partido e Estado da região de Gabú acompanhado de Amílcar Baticá Ferreira, comandante regional da Segurança e Ordem Pública, visitou quarta-feira o projecto de desenvolvimento integral do Boé (PADIB).

Durante a sua curta visita àquele projecto o chefe do executivo regional recebeu algumas explicações sobre o seu estado actual.

Responsáveis do Sector reúnem-se — Os responsáveis do Partido e Estado do sector de Buba, região de Quínara, decidiram na sua reunião realizada quarta-feira, solicitar à sede regional (Fulacunda) a tabela de preços fixados pelo comité de estado da região, a fim de pôr cobro a onda de preços exorbitantes que se vêm praticando ultimamente em todo o sector.

A reunião realizada para analisar a situação dos preços praticados pelos djilas e caçadores foi presidida pelo camarada François Cumbassa, presidente do comité de Estado do sector.

Especialista em solos agrícolas em Tombali — O engenheiro Wassat Namangué, do departamento de hidráulica agrícola e solos do MDRP (Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas), encontra-se desde quarta-feira em Tombali, com vista ao controle de actividades agrícolas.

Aquele especialista em solos agrícolas deve visitar as bolanhas de Cam, Cã-Tone, Baria, Ilhéu de N'Fanda e Caboxanque, onde procederá a diversos estudos. No entanto, estudos idênticos estão a ser levado a cabo na região de Biombo.

Comemorada festa de independência em todo o país

O 12.º aniversário da proclamação do Estado soberano da Guiné-Bissau foi comemorado em todas as regiões do país no dia 24 de Setembro com actividades de carácter político, desportivo, recreativo e cultural.

Assim, na região de Quínara o acto central das comemorações teve lugar em Buba, presidido pelo chefe do executivo Regional, Sana Tchudá, que realçou a importância da data na história do país, para depois sublinhar ainda que a proclamação do Estado da Guiné-Bissau foi efectuada numa altura em que os colonos permaneciam em diversos pontos do país.

Também na região de Oio, actividades políticas, culturais e desportivas marcaram a passagem do 12.º aniversário

da independência da Guiné-Bissau no sector de Mansabá, onde teve lugar o acto central.

O acto culminou com a inauguração do novo centro juvenil pelo titular da pasta do Plano e Cooperação Internacional, cujo patrono é o camarada Balamussá Bodjan militante activo da JAAC que faleceu vítima de doença.

Entretanto, o acto central das comemorações do dia da independência na região de Gabú foi realizado nas colinas do Boé, lugar onde há doze anos foi proclamado o Estado da Guiné-Bissau.

Presidido por Malam Bacai Sanhá, chefe do executivo regional, a cerimónia contou com a participação massiva dos populares do referido sector que também há doze anos assistiram

pela primeira vez os festejos que marcaram a proclamação do Estado da Guiné-Bissau, o que demonstra que até hoje o engajamento à política do PAIGC.

No comício em Catió usaram da palavra os camaradas Geraldo Joaquim da Silva e Aladje Braima, respectivamente, secretário para a organização do Partido e conselheiro Regional de Tombali, que destacaram o papel desempenhado pelo PAIGC no decurso dos doze anos de independência.

Por outro lado, o acto central das comemorações do 24 de Setembro foi efectuado no sector de Bafatá com a participação de mais de mil pessoas. Os festejos culminaram com um almoço de confraternização

entre os responsáveis do Partido e Estado, no decorrer da qual o camarada Amaro Correia fez uma intervenção referindo-se à situação política e financeira da região.

Em Cacheu, sede da região, o acto foi dirigido por Manuel Nandigna, presidente regional que na ocasião fez uma retrospectiva do que foi os doze anos de liberdade e apelou às populações no sentido de redobrem esforços na implementação de algumas medidas adoptadas pelo Governo para o desenvolvimento do país.

Na região de Biombo, o acto central do 12.º aniversário da independência foi realizada na secção de Bijimita sob a orientação de Vasco Salvador Correia, presidente regional.

Bolama

Terminou seminário de professores

Ser professor significa cumprir um dever e saldar a dívida com a humanidade porque todo o homem consciente tem o direito de ser educado e em contrapartida, contribuir para a educação dos demais, afirmou em Bolama, Nelson Medina, chefe do Departamento de Formação e Superação dos Professores e director do seminário intensivo realizado para professores do ensino básico elementar.

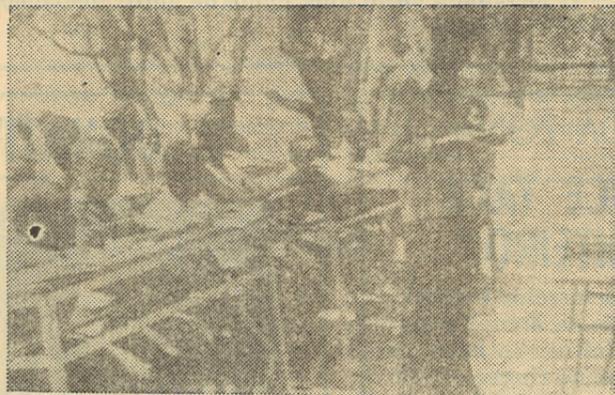
Nelson Medina preferiu estas palavras no acto de encerramento do referido seminário que teve a duração de sete semanas. Ao fazer o balanço das actividades desenvolvidas ao longo do curso, cumpriu-se a cem por cento o objectivo que motivou a realização do referido

seminário, apesar das dificuldades enfrentadas no início.

O chefe do Departamento de Formação e Superação de Professores condenou o fraude que classificou de um mal com reflexos nefastos para a sociedade, posição comungada pela Direcção da Secretaria de Estado do Ensino que defende a realização de testes para professores, a fim de melhorar o ní-

vel do ensino guineense.

Nelson Medina chamou, por outro lado, a atenção dos seminaristas pela confiança que o PAIGC e o governo neles depositam na formação do Homem Novo, alertando-lhes em seguida a participarem activamente no desenvolvimento sócio-económico e nas actividades políticas do Partido e organizações de massas.



Gabú

Detidos ladrões de gado

Sete cabeças de gado foram recuperados quarta-feira pela polícia regional de Gabú à quatro indivíduos que os tinham roubado na povoação de Coiada.

Os gatunos, Marcelino Guassi, de 20 anos, Enchia N'Bagua cuja idade desconhecida pe-

la polícia e Paulo Infulna de 18 anos de idade foram detidos no posto de controle de Safim quando seguiam para Bissau.

Entre os larápios encontra-se implicado o condutor do camião de carga de matrícula-R.G.

B.-CA-0706-Braima Camará declarou a polícia de investigação criminal.

Os assaltantes encontram-se detidos no comando da polícia de Gabú onde aguardam a elaboração de um processo crime.

Bissorã

Pragas atacam culturas

Ganfanhos e mióides provocam grandes prejuízos nos campos de cultura de milho, arroz e fundo às populações das secções de Iador, Brufa e Farol, sector de Bissorã, soube a ANG junto do departamento de protecção vegetal da zona-1.

Para pôr cobro a essa situação, o departamento de protecção vegetal da zona-1, promoveu nos dias 21 e 22 de Setembro em Bissorã, um seminário de máquinas automatizadores com todos os extensionistas rurais daquela área.

O seminário foi organizado por Suleimane Dabó, responsável da protecção vegetal para os sectores de Bissorã e Mansoa.

Entretanto, segundo a ANG, a situação não será resolvida a cem por cento devido a falta de transportes que o departamento se depara para cobrir todos os campos agrícolas do sector.

Comissão Mista Guiné-Bissau/Guiné-Conakry

Assinados acordos de cooperação nos domínios do Comércio e das Pescas

A terceira reunião da Grande Comissão Mista de Cooperação Guiné-Bissau-Guiné-Conakry que decorreu no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Bissau, encerrou, quinta-feira, os seus trabalhos com a assinatura de dois acordos de cooperação nos domínios do Comércio e das Pescas, um processo verbal e um protocolo de acordo do regulamento da bacia do rio Koliba-Corubal.

Estes acordos vêm na sequência da boa vontade de ambos os países em promover, alargar e consolidar as suas relações económicas e comerciais na base dos princípios de igualdade e de vantagem mútua.

No que diz respeito às trocas comerciais, os Governos da República da Guiné-Bissau e da República da Guiné acordaram, sem condições e sem restrições, sobre todos os problemas que se referem às relações económicas e comerciais entre os dois países.

Os contratos comerciais referentes ao envio de mercadorias e as prestações de serviço no quadro do acordo serão concluídos entre as organizações de comércio e os operadores económicos.

Por outro lado, a fim de promover as trocas

comerciais entre os dois países, acordou-se sobre as facilidades da organização de iniciativas de carácter comercial, nomeadamente, participação nas feiras, organização de exposições, trocas de informações comerciais e de delegações



de peritos e assistência necessária à organização dessas iniciativas.

Porém, os eventuais litígios surgidos no quadro da execução dos contratos comerciais concluídos entre as organizações do comércio e os operadores económicos dos dois países serão submetidos a um regulamento por via judiciária conveniente.

As duas partes reconhecem as decisões tomadas pelo Tribunal de Arbitragem e garantirão a sua execução, confor-

me a legislação interna de cada país.

O acordo, que entra em vigor a contar da data da sua assinatura será válido por um período de três anos renovável até que uma das partes notifique por es-

da bacia do rio Koliba-Corubal tem como objectivo uma assistência técnica conjunta e fornecer serviços com vista a assegurar uma melhor definição dos dados de base hidrológicos, hidrogeológicos e climatológicos.

crita a sua denúncia com uma antecedência de seis meses.

NO DOMÍNIO DAS PESCAS

Os serviços competentes dos dois países devem constituir no mais curto prazo, uma comissão ad-hoc de peritos multidisciplinares para a realização das cláusulas do acordo no domínio das pescas

O protocolo do acordo para o regulamento

do complexo de infra-estruturas simples ou múltiplas que será estudado no plano directo permitirá a fiscalização das águas da bacia e sua utilização com vista a produzir energia eléctrica para satisfazer as necessidades industriais, mineiras, agrícolas e domésticas na região, bem como criar as condições de navegabilidade do rio para favorecer a comunicação entre os dois países e favorecer a prática da piscicultura e de desenvolvimento da pesca fluvial.

Comunicado da Presidência do Conselho de Estado

A notícia veiculada pelo jornal português «SEMANÁRIO» de 28 de Setembro último com o título «Depurações políticas em Bissau», vem confirmar que um certo sector da imprensa portuguesa e não só, está determinado a afuscar a imagem de um regime cujo poder assenta na vontade popular livremente expressa e que conta na realidade com o apoio de todo o povo guineense.

A falsidade da notícia e o momento do seu surgimento tem por finalidade servir e alimentar interesses de alguns grupos económicos e empresariais que em Portugal tem alimentado a corrupção que estamos em vias de desmascarar e que, a seu tempo, serão devidamente chamados ao foro judicial.

A Assessoria da Presidência do Conselho de Estado refuta como sendo sem qualquer fundamento e portanto totalmente falsas as especulações tecidas pelo jornal português «SEMANÁRIO».

No momento em que há já processos criminais completamente instruídos e o Conselho de Estado se aproxima do final da elaboração documentada de todas as queixas-crimes referentes a casos de corrupção, em que alguns dos «agentes activos» são empresas portuguesas, o surgi-

mento de notícias e a sua total falsidade só podem ter como finalidade uma intolerável ingerência nos assuntos internos da Guiné-Bissau com óbvias e ilegítimas finalidades políticas e económicas.

Esta campanha de deformação e desinformação vem de resto, na sequência de outras falsas e caluniosas notícias publicadas em panfletos de ideias retrógradadas que se dizem órgão de informação especialistas em assuntos africanos e que já em Julho do corrente ano anunciaram «um golpe de Estado na Guiné-Bissau»

Há mentalidades que acabam por recriar as fantasmas com que sempre viveram sem cuidar de olhar aos prejuízos que a sua mórbida imaginação pode trazer a um jovem País a procura da sua independência económica efectiva.

A Assessoria de Imprensa da Presidência do Conselho de Estado entende que este tipo de notícias é pouco dignificante do jornalismo português e não serve as reconhecidas boas relações entre o Estado da Guiné-Bissau e Portugal, que queremos que seja frutuosa, séria e vantajosa para ambos os países.

Perguntem-nos o que se passa que nós informaremos, como sempre temos feito. Não inventem nem imaginem excessivamente.

Paulo Correia recebe embaixador da Nigéria

O Primeiro-Vice-Presidente do Conselho de Estado Ministro da Justiça e Poder Local, camarada Paulo Correia teve quarta-feira um encontro no seu gabinete de trabalho em Bissau com o embaixador da Nigéria no nosso país, Si-

mom Gboko Yough e o encarregado de negócios de Senegal, Fodé Fani.

Com o embaixador da Nigéria, Paulo Correia analisou assuntos ligados com a sua última viagem àquele país e aspectos ligados a coope-

ração entre os dois Estados.

Paulo Correia, abordou igualmente com Fodé Fani, encarregado dos negócios do governo senegalês na Guiné-Bissau, assuntos ligados a nossa cooperação bilateral.

Bafatá: Alfabetizadores terminaram seminário de superação

O nosso objectivo é acabar até ao ano dois mil o analfabetismo na Guiné-Bissau, disse sábado, Jean Paul, chefe do Departamento de Educação de Adultos, na sessão de encerramento do seminário de

superação de alfabetizadores que decorreu de 2 a 28 de Setembro na cidade de Bafatá.

Jean Paul que falava perante os 100 seminaristas, explicou que a Guiné-Bissau é um dos países que assumiu

a responsabilidade de acabar com o analfabetismo e frisou os êxitos alcançados e dificuldades encontradas na introdução da língua portuguesa como língua de aprendizagem.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reuniu-se quarta-feira passada na sessão ordinária sob a presidência do General de Divisão, João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado, tendo analisado vários aspectos da vida nacional.

Na sua alocução introdutória, Nino Vieira fez alusão a data de 24 de Setembro, apelando a um maior dinamismo e coesão do Governo para poder levar a cabo a política definida pelo Partido e Estado.

A necessidade de implementar com maior urgência as decisões do Conselho de Ministros, foi um dos pontos discutidos na reunião de quarta-feira, tendo sido igualmente abordado a questão do lançamento das bases para a empresa Rodofluvial,

que deve ser constituída no mais breve espaço de tempo possível, de forma a poder estar operacional no decorrer da próxima campanha agrícola.

O Conselho de Ministros aprovou também as isenções de direitos e impostos no contracto de empreitada, assinado entre a Secretaria de Estado das Pescas da Guiné-Bissau, a Secretaria de Estado das Pescas de Portugal e a empresa Soares da Costa, somente para matérias de importação referentes á obra de construção da sede das Pescas em Bissau.

Na sua reunião de quarta-feira o Conselho de Ministros decidiu que o Ministério da Justiça e Poder Local deve instruir as autoridades regionais e locais e as estruturas

da Justiça para que divulguem o projecto de Decreto-lei sobre o furto ou roubo de gado a nível das bases e recolham propostas que permitam melhorar o conteúdo do referido Decreto-lei, para sua posterior discussão e aprovação pela Assembleia Nacional Popular ou pelo Conselho de Estado.

Igualmente o Conselho de Ministros decidiu que, no quadro do Decreto-lei n.º 3/84, que autoriza a revisão das rendas pagas pela locação dos prédios em que se encontram instaladas Embaixadas, Consulados, Organizações Internacionais e membros do corpo diplomático e consular, as novas rendas aprovadas em Conselho de Ministros sejam aplicadas com retroacção a Agosto do corrente ano.

Acidente de viação mata três pessoas

Três mortos e dezoito feridos, eis o resultado de um violento acidente de viação, considerado o mais trágico dentre os dez verificados durante a segunda quinzena do mês de Setembro. Um outro acidente verificado no mesmo período provocou um morto.

Entretanto, os 18 feridos atrás sublinhados encontram-se ainda internados no Hospital Simão Mendes em Bissau.

De acordo com declarações de uma fonte afecta à Sessão Nacional da Polícia de Viação e Trânsito, o acidente ocorreu dia 22 de Setembro na estrada que liga Mambonco-Cutia, no sector de Mansabá, quando um camião que transportava 39 trabalhadores caputou porque o condutor que circulava em excesso de velocidade não conseguiu dominar a contra-curva.

Os outros acidentes, segundo a mesma fonte, foram provocados pela não observância das regras de trânsito, excesso de velocidade e ultrapassagens irregulares.

Cursos de francês, português e árabe nos centros culturais em Bissau

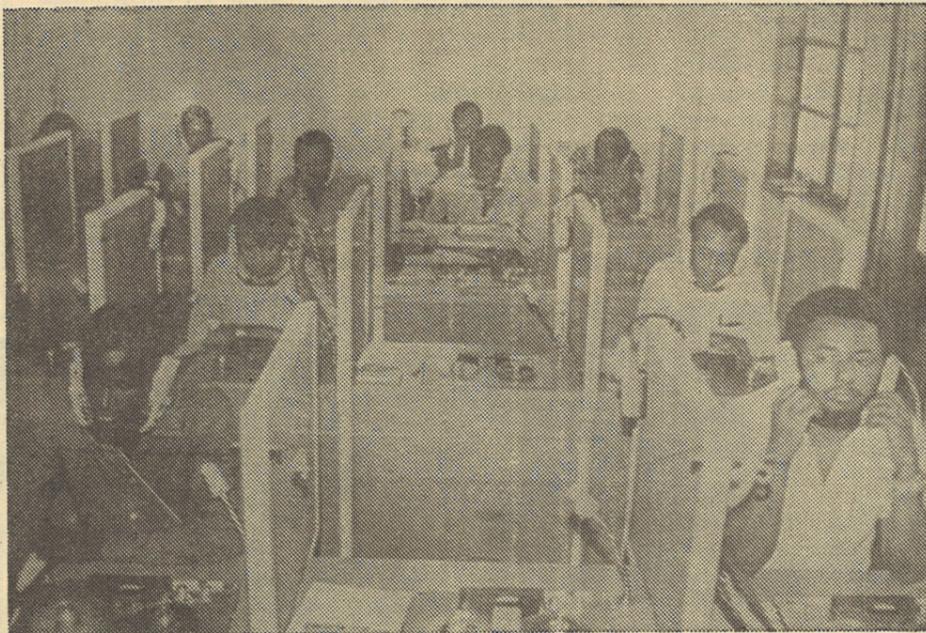
Para o novo ano lectivo 85/86 o Centro Cultural francês acolherá 250 alunos divididos em três níveis diferentes.

O curso de francês que começa hoje deverá ser ministrado por três professores franceses que utilizarão os métodos audio-visual, vídeo e da câmara de revisão para melhor facilitar os alunos, melhorar a sua linguagem e corrigir os erros. A primeira fase, a gramatical processar-se-á no laboratório de línguas equipado com aparelhos modernos.

O centro possui uma biblioteca e um cine-club que brevemente iniciará as suas actividades.

No quadro das suas programações, o centro vai apresentar ao público uma semana de filme africano de expressão francesa, uma semana de filme francês, e uma exposição sobre a vida e obra de «Victor Hugo».

Entretanto, iniciaram-se no Centro Cultural português as inscrições para o curso de aperfeiçoamento da língua portuguesa que



Aspecto do laboratório de línguas do Centro Cultural Francês

terá a duração de três meses e funcionará com classes de nível elementar, intermédio-superior e superior. O teste de admissão está previsto para o dia 7 de Outubro e as aulas no dia 10.

O centro que alberga 200 alunos possui igualmente uma biblioteca equipada com livros, jornais e revistas. Mensalmente passam pela biblioteca mais de cinco mil leitores.

O referido centro tem organizado conferências, estudos de pintura, e animações culturais. Com a chegada de um conselheiro para a Embaixada de Portugal o centro vai realizar uma série de actividades entre as quais filmes e espectáculos.

Por outro lado, as inscrições para o curso da língua árabe, no Centro Cultural Árabe-Líbio tiveram início no dia 30 de Setembro

e o começo das aulas está previsto para o dia 10 de Outubro.

Segundo o director, Ali Mohamed Shakhuki o centro vai acolher este ano 150 alunos divididos da primeira à sexta-classe.

O centro dispõe de uma biblioteca onde se podem encontrar livros em diferentes línguas, um salão de projecção de filmes, um laboratório de língua e uma sala de aulas.

Exposição de pintura no salão dos Congressos

Uma exposição de pintura, organizada por uma comissão de artistas palestinos esteve patente ao público durante uma semana no salão dos congressos em Bissau.

Segundo Mohamed Al-Muzayen, presidente da comissão de Belas-Artes da Organização de Libertação da Palestina (OLP), a exposição foi organizada para comemorar duas ocasiões importantes: a primeira, a de participar junto do povo guineense nas comemorações do 12.º aniversário da Proclamação da Guiné-Bissau e, a segunda para assinalar a passagem dos massacres de «Sabra» e «Chatila», dois campos de refugiados palestinos invadidos por israelitas.

A exposição que contou com 40 quadros, pintados pelos artistas Abduramane Muzayen e Mohamad Muzayen mostrava a vida e a realidade do povo palestino, a sua revolução, a ligação entre a luta dos povos palestinos e africanos e o amor e a afeição que o povo palestino tem para com a sua terra.

Reuniu a Assembleia Geral da CUP

A Assembleia Geral da CUP (Cooperativa de Construções «Unidade e Progresso»), reuniu os seus 150 sócios em 4.ª sessão ordiária para o balanço das tarefas realizadas durante o ano de 1984.

O relatório de actividades apresentado pelo camarada António Pires, director geral daquela empresa, e as propostas para o melhoramento das condições e da qua-

lidade dos serviços foram apreciados, discutidos e aprovados por unanimidade. «A cooperativa embora tenha possibilidades de dar lucros mas, devido à falta crónica de materiais, não rende como deve ser. Por isso os sócios não beneficiam dos lucros anuais conforme está previsto nos estatutos, embora desfrutem de outras regalias», afirmou a dada altura aquele responsável.

O acto contou com a presença do camarada Quinto Kabi Na Iana, do CC do PAIGC e secretário para a organização do Partido do Sector Autónomo de Bissau, que na ocasião fez uma intervenção, aludindo a responsabilidade que cabe a cada sócio da cooperativa e papel que aquela empresa desempenha no contexto da política nacional do desenvolvimento.

Fundada a 12 de Março de 1975, por iniciativa do Partido e Estado, a CUP serviu de solução, em parte, à questão do desemprego dos Combatentes da Liberdade da Pátria (desmobilizados) principalmente. É uma empresa privada, propriedade dos associados, vocacionada para as áreas de construções civis, obras públicas, serração de madeira, carpintaria, mecânica, marcenaria, canalização, electricidade e serralharia.

TAP suspende voo de segunda frequência para Bissau

Os voos de segunda frequência (sexta-feiras) da TAP-Air Portugal para Bissau encontram-se suspensos desde o dia 9 de Setembro por falta de combustível para o abastecimento das frotas.

O Carborante GET de que as frotas se abastecem existe em

«stock» em Bissau mas está reservado para casos de urgência.

De acordo com o delegado da companhia aérea portuguesa, António Fernandes dos Santos, os Boeing 727 não têm autonomia de voo de vinda e regresso a Lisboa com o com-

combustível abastecido no país da origem. Entretanto, os voos da primeira frequência, segunda-feira, estão a ser assegurados pela frota Boeing 707 que tem autonomia de voo.

No entanto, segundo afirmou o delegado da TAP «assim que a si-

tuação for normalizada as frotas da companhia retomarão outra vez os voos da segunda frequência».

Entretanto, a chegada do combustível está prevista para este mês, proveniente da República Popular de Angola.

Breves

Oferta de Portugal — Os documentos para o desembaraço alfandegário de 30 mil quilos de sementes de milho regional, que chegaram a Bissau a bordo do navio «Cabo Verde», foram entregues dia 26 de Setembro ao camarada Avito José da Silva, secretário-geral do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas pelo embaixador de Portugal acreditado junto do nosso Governo, dr. Manuel Barreiros Martins.

As sementes constituem uma oferta do governo português à República da Guiné-Bissau.

Aniversário da China — Por ocasião da passa-

gem do 36.º aniversário da fundação da República Popular da China a Embaixada chinesa em Bissau, em colaboração com o Ministério da Educação, Cultura e Desporto organizou uma semana de filmes daquele país, que teve lugar no Cine-UDIB. Durante a semana foram apresentados os filmes «Os pioneiros do Mar», «O Wubenj», «O Lago da Mãe» e a «Libélula Negra».

Igualmente, pela mesma ocasião, o embaixador chinês acreditado em Bissau ofereceu uma recepção à qual estiveram presentes alguns dirigentes do Partido e Estado.

Farmácias

HOJE — Farmácia João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 71

AMANHÃ — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20

SEXTA-FEIRA — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70

Conselheiro do FNUAP terminou visita ao país

No quadro da assistência técnica à Guiné-Bissau na área da democracia solicitada pelo governo guineense ao Fundo das Nações Unidas para Actividades Populacionais (F.N.U.A.P.), esteve em Bissau de 23 a 26 de Setembro, o conselheiro daquele organismo para a nossa sub-região, Karim Diop.

Durante a sua estadia no país, o consultante das Nações Unidas teve um encontro de trabalho com o director-geral da Identificação Civil, Filomeno Sá e o responsável da direcção geral do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Co-Operação Internacional, Francisco da Costa, com os quais procedeu à elaboração de um projecto de assistência e melhoramento dos Serviços do Registo Civil e Identificação Civil no país.

No final da sua estadia em Bissau, o consultante das Nações Unidas foi recebido pelo coronel Paulo Correia, ministro de Estado da justiça e poder local, a quem informou dos objectivos e resultados da sua missão à Guiné-Bissau.

Na ocasião, Karim Diop agradeceu ao governo da Guiné-Bissau a hospitalidade a que lhe foi reservado durante a sua estadia no país.



Aspecto da assinatura do acordo comercial LIA-TAAG

Lia e TAAG assinam acordo de cooperação comercial

As Linhas Aéreas da Guiné-Bissau (LIA) e a Transportadora Aérea de Angola (TAAG) assinaram segunda-feira nas instalações da nossa empresa de aviação em Bissau, um acordo de cooperação comercial.

No que se refere à abertura da linha, a TAAG começará a fazer escala em Bissau na sua carreira semanal Luanda-S. Tomé - Sal e vice-versa, a partir do próximo dia 25 do corrente mês.

Tal como foi acordado na última reunião da Praia no passado mês de Maio, a TAAG operará com direitos de tráfego em toda a linha, nomeadamente nos troços Bissau-Sal-Bissau.

Por outro lado, para que se atinjam os objectivos traçados ficou estabelecido que a Transportadora Aérea de Angola operará por forma a chegar ao Sal às 12,30 TMG de sextas-feiras de molde a proporcionar ligações, quer no sentido Norte, quer no sentido Sul, com o voo dos Transportes Aéreos de Cabo Verde (T.A.C.V) VR601/602 que chega ao Sal, vindo de

Lisboa às 12,50 TMG.

Entretanto, para que a operação surta os seus efeitos, a rotação ao Sal terá que ser imediato, isto é, com duas horas de chão, de molde a que possa proteger os passageiros para Bissau, vindos de Lisboa. Assim sendo, a Direcção da Operação de Voo deverá posicionar tripulações no Sal para o efeito.

No que diz respeito às tarifas, enquanto não se receberem directrizes da Direcção de Exploração Comercial dos TAAG, as mesmas a praticar entre Bissau - Sal-Bissau serão as já existentes.

Para os passageiros embarcados em Bissau com destino a Lisboa utilizar-se-ão as tarifas praticadas pelos TACV nos troços Sal-Lisboa-Sal, sujeito à confirmação dos TACV.

Devido às dificuldades que a Guiné-Bissau atravessa actualmente em matéria de abastecimento de combustível e de catering, as duas partes acordaram que os mesmos deverão efectuar-se em Luanda, S. Tomé e Sal.

O referido acordo vem

na sequência da efectivação das directrizes emanadas pelos Chefes de Estado dos Cinco países africanos de expressão oficial portuguesa.

O acordo foi rubricado da parte guineense pelo camarada José Adulai Embaló, chefe dos Serviços Comerciais da LIA e pela parte angolana, pelo camarada Joaquim Albino Vieira, delegado da TAAG em Portugal.

Escola do Partido aprova calendário de actividades

A Escola do Partido aprovou o seu programa de acção respeitante ao ano lectivo de 1985/86 bem como do décimo curso de superação político-ideológica o qual conta com a participação de 70 alunos provenientes de diversas estruturas partidária do Sector Autónomo de Bissau.

Estas declarações, segundo uma nota enviada à Redacção do «Nô Pintcha», pelo Departamento de Informação, Propaganda e Cultura do CC do Partido, foram prestados pelo director da escola, Francisco Mansoa.

O curso de superação político-ideológica que prevê uma duração de três meses e cujos trabalhos, dirigidos pelos professores internacionais alemães e nacionais, foram inaugurados a 16 de Setembro.

Durante o seminário, que será igualmente alargado ao interior do país a partir de Janeiro próximo, serão admi-

nistrados temas ligados à realidade política e social do país e à teoria científica do desenvolvimento da sociedade (Filosofia Marxista-Leninista e Economia Política do Capitalismo e do Socialismo).

Questões referentes às experiências dos outros países e povos em luta, bem como às ligadas aos problemas mais pertinentes da nossa época, entre outras, também constam do programa do seminário.

Quanto à realização do seminário no interior do país, este obedecerá o seguinte calendário: para a região de Bafatá prevê-se a data de 6 a 31 de Janeiro do próximo ano, e para a Bafatá está marcada para o dia 6 de Fevereiro, devendo prolongar-se até ao fim do mesmo mês.

Nas regiões de Olo e Cacheu os cursos começarão a partir do mês de Março e Abril respectivamente.

Embaixada de Portugal tem novo adido de defesa

O tenente-coronel piloto-aviador José Carlos Montalvão é o novo Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Bissau.

O novo adido substituiu o capitão-de-mar-e-guerra, Carlos Pecorelli, que terminou a sua comissão de Serviço de três anos naquele posto.

Também, os adjuntos dos adidos fizeram o render da

guarda, tendo o primeiro - sargento do exército, Valdemar Guedes, substituído o primeiro-sargento da armada, Jaime Lopes.

Para o tenente-coronel Montalvão trata-se de um regresso a uma terra onde viveu largos anos da sua vida, tendo feito todo o seu liceu em Bissau, mas onde nunca havia retornado posteriormente.

O Estado Maior General das Forças Armadas atribuiu ao adido cessante um diploma de louvor onde é exaltada a contribuição do comandante Pecorelli na organização do exército guineense.

Os adidos da defesa representam os três ramos das forças armadas e são escolhidos rotativamente entre os oficiais de cada um desses ramos.

No primeiro filme realizado na Guiné-Bissau

A revelação de um pequeno actor

O primeiro filme realizado e estreado no nosso país, «Nturu», do actor-realizador guineense radicado no Senegal, Umban U Kset, teve a aceitação do público da capital.

O filme, cujo cenário se desenrola em «flashes» rápidos sobre os arredores de Bissau e algumas ruas da zona urbana, focaliza o «Nturu» - Carnaval (as máscaras, os trajes e danças folclóricas).

Umban U Kset parte de um argumento simples, da história de uma criança de 12 anos, N'bedjo (João Bento) que vive com o seu irmão Mário (Maio Cooperante), escultor, em N'tula, uma tabanca que dista 12 quilómetros da cidade de Bissau, e que foge da casa para assistir, na capital, os festejos do «Nturu».

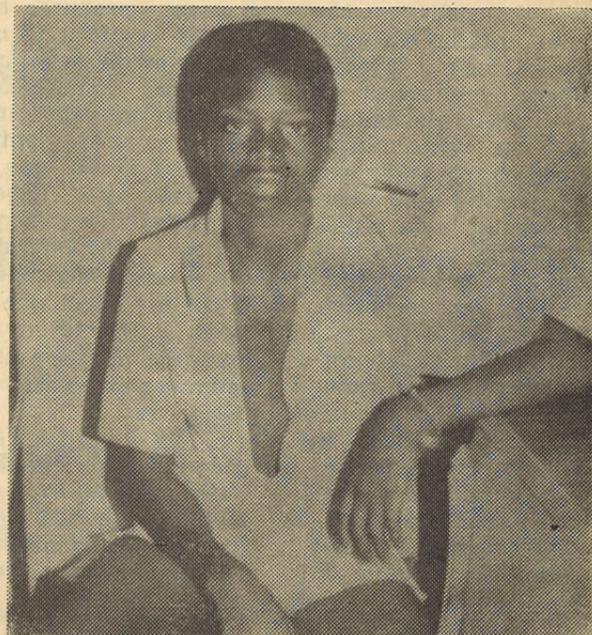
A câmara detém em alguns aspectos da vida do nosso povo - «so-

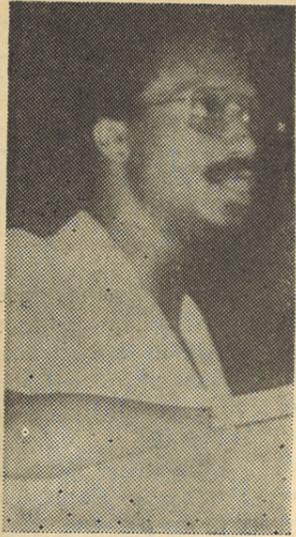
mente quis mostrar alguns usos e costumes do nosso povo, de uma forma muito rápida, os trajes tradicionais, o próprio Carnaval na Guiné-Bissau» - asserevera Umban.

As revelações do filme foram os actores estreados N'bedjo e Maio Cooperante que assumiram os respectivos papéis como profissionais de grande gabarito. Para N'bedjo «fiquei muito satisfeito

quando fui contactado para participar no filme. No entanto, o trabalho foi cansativo, pois que tive de repetir várias cenas durante as filmagens».

O pequeno N'Bedjo sonha com a carreira de actor depois desta sua brilhante interpretação. Os actores secundários (todos estreados na Sétima Arte) destacaram-se tais como Man-Injai, Pancho, etc.





O comércio ainda para desempenhar

«O comércio ainda não dispõe de meios para desempenhar um papel de catalizador» — declarou o ministro do Comércio e Turismo, camarada Mário Cabral numa entrevista concedida ao Jornal «Nô Pintcha».

Aquele membro do Governo guineense sublinhou que «por exemplo, para dinamizar o sector produtivo, seria necessário, primeiramente, uma activação do sector económico em geral e, do sector comercial, em particular, no sentido de promover a integração económica nacional, isto é, existir um circuito interno em todos os sentidos e a todos os níveis, das zonas de produção excedentária de um determinado produto, para as zonas de consumo e vice-versa porque, cada região tem a sua vocação natural».

Para o titular da pasta do Comércio e Turismo, «o comércio, não dispondo de meios para importar bens de primeira necessidade, que satisfaçam as necessidades das populações poderá, aparentemente, ser acusada de não desempenhar o seu papel».

Jornal «Nô Pintcha» — O comércio desempenha um papel dinamizador do sector agrícola. Mas, até agora, ele não foi capaz de cumprir esse papel. Como é que o camarada ministro explica esse problema?

Mário Cabral — É fácil e é difícil explicar se o comércio desempenhou ou não o seu papel e quais teriam sido os meios que o comércio dispunha para cumprir integralmente o que lhe compete.

Efectivamente, o comércio hoje, mais do que a indústria e, eventualmente, outros sectores produtivos, pode e deve desempenhar um papel de catalizador do sector agrícola. Mas, para o fazer, precisa de dispôr de certos meios de que ainda não possui.

Por exemplo, para dinamizar o sector produtivo, seria necessário, primeiramente, uma activação do sector económico em geral e, do sector comercial, em particular, no sentido de promover a integração económica nacional, isto é, existir um circuito interno em todos os sentidos e a todos os níveis, das zonas de produção excedentária de um determinado produto, para as zonas de consumo e vice-versa porque, cada região tem a sua vocação natural. Se houver, realmente, um incentivo, uma dinamização desse circuito comercial, certamente que o sector produtivo iria beneficiar-se visto que, os agricultores sentir-se-iam estimulados a produzir mais e a encontrar no mercado, no comércio, os produtos de

que necessitam e sem falar já das necessidades em relação ao exterior porque, se efectivamente, a produção é a base da nossa economia, se a agricultura é o elemento essencial do sector económico, isso quer dizer que, ainda não conseguimos produzir aquilo de que necessitamos, desde o arroz, que é a base essencial da nossa alimentação e, nós poderíamos citar uma infinidade de outras necessidades, por exemplo, as catarinas, os fósforos, o petróleo, o azeite, o sabão enfim, todo um conjunto de bens de que necessitamos e não produzimos no país ou, não é suficiente a importação para responder às necessidades das populações camponesas.

Portanto, o comércio, não dispondo de meios para importar bens de primeira necessidade, que satisfaçam as necessidades das populações poderá, aparentemente, ser acusada de não desempenhar o seu papel.

Mas, se sabemos que a nossa produção não excede os 17 a 18 milhões de dólares e que as nossas importações, atingem um valor cinco vezes superior, então, por aí já se vê que o comércio está dependente das divisas de que o Banco Nacional dispõe e estará dependente dos produtos que a própria agricultura for capaz de produzir para estimular as nossas exportações.

Jornal «Nô Pintcha» — Na nova reforma comercial, que está a ser levada a cabo, no país, foi traçada uma nova

estratégia no circuito de comercialização. O camarada ministro acha que este novo circuito irá resolver o problema de distribuição? Como?

Mário Cabral — Penso que o circuito, a reorganização do sistema comercial só por si, não resolve problema nenhum. Quer dizer, a organização vai facilitar, mas não vai eliminar esses problemas, fun-

mas, o homem, também precisa de outras coisas, tais como medicamentos e livros etc. e é o comércio quem deve importar essas coisas e pôr à disposição das lojas, para a sua venda.

Mas, o comércio terá de importar também equipamentos para a indústria, para os transportes e para a própria agricultura e nós, de qualquer maneira, tendo ainda uma agricultura muito tradicional, não impede que estejamos a mecanizar e a motorizar mesmo a nossa agricultura.

Quando se pensa que, só dispomos de 17 milhões de dólares para fazer todas essas importações, estamos muito aquém daqueles meios que nos seriam necessários.

mos dito várias vezes, essas mercadorias ainda não puderam exercer o seu papel, houve muitos atrasos devido, sobretudo, ao problema de transportes em particular, de Portugal.

Se esses produtos viessem regularmente, poderíamos manter um certo nível de abastecimento e, portanto, o circuito iria melhorar essencialmente. Caso isso não vier a acontecer, vamos ter dificuldades em melhorar, só pela simples reorganização do sistema comercial.

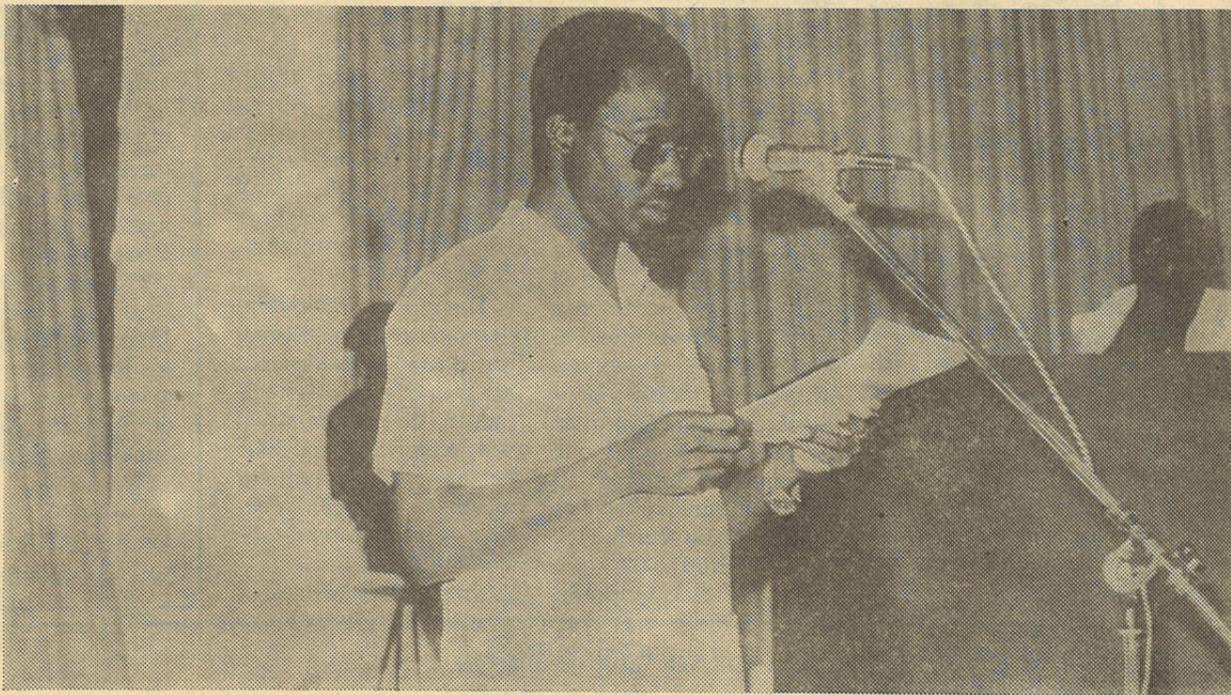
Jornal «Nô Pintcha» — Na nova reforma comercial, os Armazéns do Povo e a Socomin vão desempenhar um papel diferente, isto é, de venda a grosso e de importação e exportação. Acha que isto irá

tradicional, tudo o resto vai competir, desde a venda a retalho até à colheita das nossas produções sob a dependência dos comerciantes privados.

Esses comerciantes privados vão dispôr de meios isto porque, para ir buscar mancarra, cocote, mel e cera às tabancas, é preciso dispôr de carro.

Porém, estamos na institucionalização da rodoflúvia, que é uma empresa de transportes com vocação de transportar os produtos de Bissau até às capitais regionais e vice-versa.

Entretanto, a partir das capitais regionais até a tabanca, para os irem buscar, dependerá dos comerciantes privados, que vão dispôr de meios, como o vão fazer e quais os estímu-



Mário Cabral: «A reorganização do sistema comercial só por si não resolve problema nenhum»

damentalmente, como disse há bocado, é o problema da própria dinamização do sector comercial, no seu conjunto e, no sector comercial, em particular.

Neste momento, dado que temos carências de um conjunto de produtos de primeira necessidade e não só, quer dizer, quando se fala de produtos de primeira necessidade estamos a pensar nos bens essenciais para a vivência do próprio homem

Claro que, tivemos o ano passado, em resultado da mesa-redonda, alguns meios fornecidos pelo Banco Mundial, Suécia, Holanda, Suíça e pelos outros parceiros, mais concretamente, a Comunidade Económica Europeia (CEE) ajudas essas que se vão manter e aumentar e qual é que será a situação? Porque, se continuarmos a ter os meios por exemplo, de que dispusemos no ano passado, embora como te-

melhorar o circuito de distribuição no país?

Mário Cabral — Penso que sim. Quer dizer, esse é, pelo menos, a filosofia que presidiu à elaboração da reforma no sector comercial.

Mas, como disse, não só apenas as medidas de organização e de reestruturação vão resolver os problemas. Os Armazéns do Povo vão, por exemplo, importar os produtos essenciais de primeira necessidade e vão exportar os

los claro, que também estamos a rever a nossa política comercial para incitar os comerciantes privados a um maior dinamismo e que tudo é uma questão que, só o futuro dirá como é que a coisa vai evoluir.

Jornal «Nô Pintcha» — Que medidas estão a ser tomadas pelo seu Ministério para o combate aos comerciantes de prateleira no bolso?

Mário Cabral — É verdade de que se tem falado muito nisso, de

"DICOL"**EMPRESA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS
E LUBRIFICANTES DA GUINÉ-BISSU, LIMITD**ALTO DE BANDIM, C.P. N.º 3 — TELEF. 21 38 91, 21 38 92, 21 38 93-21 38 94 e 21 39 35
DELEGAÇÃO DE BAFATÁ — TELEF.: 41 11 57**UMA EMPRESA DO POVO AO SERVIÇO DO POVO, QUE ESCOLHE SEMPRE OS MELHORES
PRODUTOS EM BENEFÍCIO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL.****Mudanças de nomes**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Fera Sanhá, solteiro, de 21 anos de idade, natural de Pache-Pansau, Sector de Bissorã, Região de Oio, residente nesta cidade, filho de Lamba Cumba e de Indangue Embaná, requere a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Celestino Lopes Sanhá.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faz-se saber que DOMINGOS DA SILVA, casado, Trabalhador da Função Pública, de 33 anos de idade, natural de Salaneaur-Cubucaré, Região de Tombali, residente nesta cidade de Bissau, filho de Domingos André da Silva e de Maria Rodrigues, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para LUDGÉRIO DOMINGOS DA SILVA.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiveram no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «NÔ PINTCHA».

**EMPRESA NACIONAL DE
TRANSPORTES SILO—DIATA**TELEF. N.º 21 37 84
BISSAUCAIXA POSTAL
N.º 245

TEM VÁRIAS VIATURAS DE 18, 45, 51, 76 E 92 LUGARES PARA O TRANSPORTE DOS NOSSOS PASSAGEIROS QUE NECESSITAM DESLOCAR-SE DENTRO E FORA DA CIDADE.

EXPLÊNDIDOS AUTOCARROS PARA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, CARREIRAS URBANAS.

ALFÂNDEGA/BRA
CTT/AEROPORTO
ST.ª LUZIA/(QG)/ALFÂNDEGA
BISSALANCA/ST.ª LUZIA

INTER URBANO/EXPLORAÇÃO DIRECTA/
/BISSAU/BAFATÁ/GABU

AS FILIAIS

- » J. LANDIM
- » FARIM
- » BAFATÁ
- » CACHEU
- » BUBA

COM A ABERTURA DA NOVA LINHA VERMELHA A VIAGEM TORNA-SE MAIS CÔMODA TENDO OS NOSSOS PASSAGEIROS A DISPOSIÇÃO SÓ LUGARES SENTADOS.

O VOSSO **"CAPITAL" — MOTOR** merece o que há de melhor: **"GALP"** um **LUBRIFICANTE** que conserva todas as suas qualidades nos tempos, garante a longevidade do motor.

— Consulte-nos ... peça esclarecimentos técnicos —

ÓLEOS LUBRIFICANTES:

- PA MOTORES DIESEL E GASOLINA
- PA CAIXAS DE VELOCIDADES DE TODOS OS TIPOS, TRANSMISSÕES, DIRECÇÕES E DIFERENCIAIS
- PA SISTEMAS HIDRÁULICOS
- PA MOTORES A 2 TEMPOS DE BAIXA E ALTA POTÊNCIA
- PA COMPRESSORES DE AR ALTERNATIVOS E DE FRIGORÍFICOS
- PA GUIAS E BARRAMENTOS DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS
- PA TRANSFORMADORES E DISJUNTORES ELÉCTRICOS
- PA LUBRIFICAÇÃO GERAL E PARA ROLAMENTOS MULTIPURPOSE E AINDA PARA BORNES DE BATERIAS

MASSAS

TUDO DA MAIS ALTA QUALIDADE **"GALP"** A MARCA QUE DIZ SIM À VIDA DOS MOTORES

**IMPRESA NACIONAL
E. P. (INACEP)**● **TODA UMA GAMA DE TRABALHOS**

TIPOGRAFICOS

● **IMPRESSAO OFFSET**

EM POLICOLOR

● **CONFECCIONAMOS CARTÕES**

PARA TODOS OS FINIS

Tel: 212266

Caixa Postal

N.º 287

SOCOMIN-EP

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DA GUINE-BISSAU

SEDE: BISSAU

TELEFONES: 21 32 44 — DIRECÇÃO GERAL
 21 24 46 — DIRECÇÃO FINANCEIRA
 21 26 80 — DIRECÇÃO COMERCIAL
 21 32 48 — DIRECÇÃO TÉCNICA
 21 45 27 — GABINETE DE ESTUDOS
 21 41 24 — INSPECÇÃO

CAIXA POSTAL N.º 23

AV. 3 DE AGOSTO N.º 44

TELEX 272 SOCOMIN BI

TELEGRAMA: SOCOMIN

**DIRECÇÕES REGIONAIS: BAFATÁ, CACHEU, GABU, OIO E TOMBALI/QUINARA
 UMA EMPRESA NACIONAL INTERNACIONALMENTE CONHECIDA E RESPEITADA**

- PELO SEU DINAMISMO
- PELA COERÊNCIA DA SUA POLÍTICA
- PELA SUA DEDICAÇÃO A CAUSA NACIONAL
- PELO RESPEITO AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

SOCOMIN-EP

- **S**omos dinâmicos, responsáveis e
- **O**rganizados
- **C**ombatemos a indisciplina e a indolencia
- **O**usamos enfrentar as dificuldades
- **M**archamos em direcção ao progresso
- **I**ntestimos em prol do desenvolvimento nacional
- **N**unca pouparemos a esforços para satisfazer
 as necessidades do nosso povo.

- **REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
 DE FRIO E ELECTRODOMESTICOS**
- **REPRESENTAÇÕES**

- AUTOMÓVEIS E CAMIÕES: CITROEN, DODGE, MERCEDES - BENZ
- MOTORES: BERNARD E KELVIN
- MOTORIZADAS: DUCATI E SACHS
- PNEUS E CÂMARAS D'AR: GOODYEAR
- BATERIAS E PILHAS: TUDOR
- FERRAMENTAS: GEDOCE, PUTSCH
- ROLAMENTOS: S. K. F.
- LUZ — SOM — ELECTRÓNICA: PHILIPS
- FIBROCIMENTOS: LUSALITE
- FOGÕES, PULVERIZADORES, ETC: HIPÓLITO
- MÁQUINA DE COSTURA: SINGER
- PAPEIS: ABELHEIRA

SOCOMIN-EP — EM FASE DE REMODELAÇÃO VOCACIONADA PARA:

IMPORTAÇÃO

- BENS DE EQUIPAMENTO
- ACESSÓRIOS E SOBRESSALENTES
- PRODUTOS QUÍMICOS
- QUINQUILHARIA
- UTENSÍLIOS
- * CENTRAL DE COMPRAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
- * ASSISTÊNCIA PÓS VENDA
- * EXCLUSIVO DA COMPRA E VENDA DAS VIATURAS USADAS DAS EMBAXADAS, ORGANISMOS INTERNACIONAIS E COOPERANTES
- * REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS
- MECÂNICA GERAL
- ELECTRICIDADE
- BATE - CHAPAS
- PINTURA, ETC. ETC.

não dispõe de meios papel de catalizador

que há gente que dispõe de alvarás e que não possuem estabelecimentos.

A ser verdade e se verificarmos isso, todos os indivíduos seriam não só interditos do exercício da profissão de comerciante, como seriam sancionados como devem, porque, efectivamente, nós não só não dispomos de mercadorias suficiente para a distribuição a todos os comerciantes como também não estamos dispostos a favorecer gente que está a fazer um trabalho de simples intermediário sobretudo, um intermediarismo desonesto, ao fim e ao cabo, porque, ele está a exercer uma profissão para a qual não dispõe de mínimas condições.

Essa situação talvez se tenha verificado em tempos idos porque na realidade, há comerciantes que têm os seus alvarás desde a altura em que se deu a independência, uma altura em que tínhamos estruturas menos eficazes de controlo mas, actualmente, todo aquele que quer ser comerciante ou que, quer obter um alvará, tem de dar provas da sua capacidade financeira, da existência de um estabelecimento, de um prédio onde vai exercer a sua actividade e da existência de condições de higiene enfim, tudo de acordo com as autoridades regionais em concordância com mais uma loja comercial num determinado sítio.

A segurança, a saúde, o Comité de Estado todos dão opinião escrita de que fulano de tal, residente em tabanca tal, dispõe de condições mínimas para o estabelecimento do seu comércio. E, se isso não corresponder à verdade, então é porque todas essas autoridades trabalhavam mal e, estaríamos perante um caso de burla institucional, em que nem o comércio tinha sido capaz de identificar, nem a segurança, nem a saúde e muito mais grave o próprio Comité de Estado, que é a máxima autori-

dade no local, também estaria a ser burlada, porque, não sabia da existência da sua própria actividade económica.

Essa situação de comerciantes de prateleira no bolso pode ser uma situação que já existiu e que agora vamos fazer todo um levantamento, toda uma actualização dessa situação e, se realmente descobrirmos gente do género, como já o dissemos, não só ao indivíduo será retirado o alvará como, por outro lado, estará sujeito a sanções que a lei prevê.

Jornal «Nô Pintcha» — Existem queixas de que o Ministério do Comércio distribui incontroladamente alvarás. Gostaria que o camarada ministro comentasse a insinuação ou o facto.

Mário Cabral — Há todo um sistema quando um documento dá entrada solicitando a obtenção de um alvará, em que o Ministério das Finanças tem de dizer se o indivíduo nunca falhou e possui capacidade financeira ou, através do depósito no Banco Nacional ou, através de fiadores que asseguram que ele tem o suficiente e mostrar o sítio onde possui para fazer o seu comércio, um prédio e se há boas condições sanitárias.

Todo esse conjunto de coisas mostram, que não são distribuídos os alvarás incontroladamente.

Antes pelo contrário e até direi mesmo que, talvez fosse distribuído com muita parcimónia porque, tive que autorizar pedidos de alvará que já datavam de 1981, 1982.

Isso só mostra, que a análise é feita às vezes com muito pormenor e com muita demora uma vez que, havia descontrolo nesse domínio.

Jornal «Nô Pintcha» — O Comércio ocupa um papel chave no primeiro Plano Quadrienal de Desenvolvimento. Como é que se vai cumprir isso na prática?

Mário Cabral — O Comércio está a proceder à reestruturação do

sistema comercial e, essa reestruturação, prevê determinados esquemas e meios. Além disso, naturalmente, o comércio como tudo na vida, evolui quer dizer, está num processo dialéctico de transformação e isso significa, que o comércio tem de actualizar, discutir e estar integrado na Comissão Nacional de Controlo Económico que significa que, vai acompanhando a passo e passo o que vai pelo país e nos diferentes sectores económicos.

Por outro lado, o comércio participa no Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos o que quer dizer que nós temos possibilidades através das estruturas existentes acompanhar o processo, ir aferindo o nosso passo em função do que vai acontecendo em todo o país, porque de nada serve o comércio estar muito organizado, se o Plano ou se o Banco Nacional não estiverem bem organizados e mesmo, se a Saúde ou a Educação não estiverem bem organizadas. Se isso assim não acontecer o comércio também vai sofrer pois que, um homem doente ou um homem analfabeto não são favoráveis ao desenvolvimento do comércio.

Mas, pensamos que o nosso papel do sector de apoio ao bloco prioritário está a ser cumprido e nós vamos cada dia tentar melhorar essa actividade na certeza porém que, estamos abertos a todas as críticas para melhorarmos o nosso trabalho sobretudo, quando são críticas justas e ponderadas.

Sensacionalismo isso não ajuda a ninguém nem ao país e muito menos o comércio.

Jornal «Nô Pintcha» — O que é que vai ser a nova política nacional de importação e exportação?

Mário Cabral — Isso é um bocado difícil responder. Qual será a política ou se vamos estabelecer uma política mesmo de importação e exportação. O certo é que, no domínio das importações, vamos pro-

curar estimular, juntamente com o Ministério do Plano, em particular, os sectores produtivos, as indústrias de transformação que existem no local e tentar estimular o consumo dos produtos nacionais.

Por exemplo, temos a fábrica metalomecânica e, agora, temos exportado para o estrangeiro uma série de pequenos equipamentos, tais como britadeiras etc.

Estamos a fazer coisas nesse sentido, aliás, através da ajuda do Banco Mundial, importamos muita matéria-prima tanto para essa unidade como para outras, como a fábrica de cerveja etc.

Vamos, igualmente, tentar reduzir as importações de produtos transformados, para melhorar o abastecimento da nossa indústria, dos nossos produtores, em geral, para produzirem localmente e diminuir assim os encargos da importação, substituindo algumas das importações por produções locais.

Por exemplo, vemos neste momento em Varella, Gabú e vários outros sítios que se está a produzir cebolas de bom consumo, que, poderia diminuir as importações que temos feito a preços elevados, do Senegal ou, doutros países.

Portanto, se nós incentivarmos a produção local, se fizermos de facto funcionar o circuito comercial, vamos reduzir as importações. É esse o nosso objectivo, reduzir o montante das importações e ao mesmo tempo, estimular a exportação já tem sido feito alguma coisa nesse sentido e incrementada a recolha de castanhas de cajú que, de momento, está com um bom preço no mercado internacional. Em contrapartida o coconote e a mnancarra infelizmente, estão a um preço reduzidíssimo, quase

metade do que era o ano passado mas, isso não importa, o que é preciso é encorajar os nossos agricultores a produzirem mais e melhor.

Quando o agricultor vê que o seu produto está a ser valorizado, o comerciante sentir que está a ser estimulado para fazer a recolha dos produtos e entregar para a exportação ou, exportar ele mesmo, estaremos a dar um passo no sentido do estabelecimento de uma nova política comercial, tanto para a exportação como, naturalmente, para a política de preços.

Jornal «Nô Pintcha» — Qual será o papel do comércio privado no desenvolvimento do país?

Mário Cabral — O sector privado, como o público sabe é de muita importância para o desenvolvimento nacional.

Mas, estamos a dizer que, precisamente, ao comércio privado vai ser reservado todo o sector do comércio a retalho nas pequenas lojas. Tudo isso vai ficar para o comércio privado e os Armazéns do Povo vão ficar uma empresa grossista e a Socomin, uma empresa para aquisição de equipamentos.

Esse sector importante de ligação com o público ele mesmo, vai ser reservado ao comércio privado.

Também a recolha da nossa produção vai ser feita pelo melhor ou menor cumprimento do comércio privado.

Portanto, é um papel importante, esse que está a ser reservado ao comércio privado pois, na medida do possível, nós vamos encorajando e ver se, através da estrutura de classe, através da Associação Comercial Industrial, e Agrícola da Guiné poderemos arranjar um ponto de concertação mas, também, de dinamização activa para estimular os comerciantes a desempenharem cabalmente o seu papel.

O papel do comércio privado é, afinal, o de todo o comércio e do que eles fizerem e tudo vai contribuir para o que estamos nós, no sector comercial, a desempenhar bem ou mal o nosso papel.

Jornal «Nô Pintcha» — Qual é a diferença entre o comércio da era colonial e da actual?

Mário Cabral — Penso, que a dinâmica é a mesma no sector comercial porque, se durante a época colonial, toda a estrutura social, económica, e política respondia às preocupações da instauração da ordem colonial neste momento, todos os nossos sectores respondem à palavra de ordem, que é criar um Estado forte, progressista e economicamente viável.

Naturalmente, todas as transformações que se operam não se podem mudar de um dia para outro, rapidamente. Haverá muitos traços que poderão ser parecidos.

Há muita gente que diz que os Armazéns do Povo é parecido com a Casa Gouvêia e a Socomin com a Ultramarina. Isso é até possível, porque todas são empresas comerciais mas, de qualquer maneira, há diferenças essenciais.

Diferenças que nós vamos procurando dar forma na nova política económica de um país independente que está a ser criado.

Naturalmente que, como as nossas carências, tanto quanto temos conhecimento, os países limítrofes, por exemplo, em relação ao abastecimento dos géneros de primeira necessidade, em particular, o arroz, é tão greve ou pior do que aquela que estamos a sofrer visto que, a crise económica é geral em África e, em particular, nos países como o nosso, que está a sofrer de influências da seca e da desertificação.

Futebol: Torneio de abertura

Bafatá defronta hoje a UDIB

● Campeonato começa sábado

A «bola rola» hoje no estádio Lino Correia, tendo por protagonistas as turmas de futebol do Sporting de Bafatá e da UDIB no primeiro encontro do torneio de abertura para a disputa da VIII edição da Taça PNUD. O segundo encontro desta meias finais, a opôr os «Balantas» de Mansoa ao Sporting de Bissau não tem ainda data marcada.

Com este torneio inicia-se mais uma época desportiva contra o que tem sido o mau hábito das temporadas anteriores. Segundo o regulamento, a época oficial está marcada de 1 de Outubro a 15 de Julho. Ontem procedeu-se, no estádio Lino Correia, a abertura oficial da época cultural e desportiva para a temporada 1985/86, evento esse que contou com o desfile de clubes e grupos desportivos e culturais; uma sessão de demonstração cultural e, como é óbvio (tendo em conta a sua

popularidade) não faltou o encontro de futebol entre as equipas do Benfica e do Estrela de Bissau.

Estes são os aperitivos antes dos primeiros chutos para o campeonato nacional de futebol que começa no próximo sábado com Ajuda-Farim e Quínara-Tombali a abrirem a sessão para a maratona das 30 jornadas que compõem o Nacional. No domingo, os campeões nacionais — UDIB — deslocar-se-ão ao leste do país para defrontarem a turma do Sporting de Bafatá, no segundo jogo da época, entre as duas formações. O Benfica recebe a visita do Atlético de Bissorã e Gabú é o anfitrião da equipa alva, ou seja do Ténis Clube. Enquanto isso, o Estrela de Bolama viajará ao norte do país onde disputará os primeiros dois pontos com o F.C. de Canchungo. O primeiro teste de «Os Balantas» de Mansoa cha-



Imagens como esta voltarão à cena a partir do próximo sábado, dia 5 de corrente

ma-se Estrela de Bissau, enquanto que o Bula F.C. terá pela frente a turma do Sporting de Bissau.

No domínio organizativo as novidades não faltam para esta temporada. Para além dos campeonatos de futebol em reserva, júnior, e juvenil, e de basquete, volei e fute-

bol de salão do Sector Autónomo de Bissau, a Secretaria de Estado da Cultura e Desportos tenta lançar mão a um projecto — segundo fontes officiosas — no sentido de colocar no mercado nacional materiais desportivos e outros de carácter cultural. Oficialmente nada transpira sobre este as-

sunto, foi anunciado, no entanto, durante a reunião do balanço da época desportiva, falou-se que o órgão máximo do desporto nacional terá à sua disposição cerca de 11 mil dólares para aquisição de materiais desportivos a fim de fazer face as primeiras dificuldades da temporada.

Sorteada Taça Africana das Nações em futebol

O calendário para a fase final da 15.ª edição da Taça de África das Nações foi sorteado, no Cairo. Os oito países qualificados foram divididos em dois grupos que de 7 a 21 de Março de 1986 disputarão em Egipto a supermacia do futebol do continente africano.

Egipto, Costa de Marfim, Moçambique e Senegal formam o grupo-A, enquanto que Argélia, Camarões, Marrocos e Zâmbia estão inseridos no grupo-B.

No dia sete de Março (Cairo) jogam: — Egipto-Senegal e Moçambique - Costa de Marfim; dia 8 (Alexandria) — Camarões-Zâmbia e Argélia-Marrocos; dia 10 (Cairo) — Senegal-Moçambique e Egipto-Costa de Marfim; dia 11 (Alexandria) — Zâmbia-Argélia e Camarões-Marrocos; dia 13 (Cairo) — Senegal-Costa de Marfim e Egipto-Moçambique; dia 14 (Alexandria) — Zâmbia-Marrocos e Camarões-Argélia. Os primeiros jogos serão disputados pelas 14H00 e os segundos pelas 16H00 locais. As meias finais serão disputadas no dia 17 de Março entre o primeiro do grupo-B contra o segundo do grupo-A (15H00) e 1.º do grupo-A — 2.º do grupo-B (19H00). A final terá lugar a 21 de Março de 1986 no Cairo pelas 15H00, enquanto que o encontro para o terceiro lugar será disputado também no Cairo mas no dia 20 do mesmo mês.

México 86

O número de equipas qualificadas para o Mundial 86 no México passou de oito a onze. Ao empatar (2-2) na Suécia, a Alemanha Federal garantiu a presença na fase final do campeonato de Mundo em Futebol. Outra formação com passaporte já «timbrada» é a Espanha depois de bater a Islândia por 2-1. A Bulgária é a 11.ª equipa qualificada, após a vitória de 3-1 sobre o Luxemburgo.

As outras equipas já apuradas são; o México (país organizador), Itália detentor do título), Hungria, Polónia, Brasil, Argentina, Uruguai e Canadá.

1.ª JORNADA

.../... Gabú	—	Ténis	.../...
.../... Quínara	—	Tombali	.../...
.../... Canchungo	—	Bolama	.../...
.../... Balantas	—	E. N. Bissau	.../...
.../... Ajuda	—	Farim	.../...
.../... Bula	—	Sporting	.../...
.../... Bafatá	—	UDIB	.../...
.../... Benfica	—	Bissorã	.../...

2.ª JORNADA

.../... Ténis	—	Bafatá	.../...
.../... Tombali	—	Gabú	.../...
.../... Bolama	—	Quínara	.../...
.../... E. Negra	—	Canchungo	.../...
.../... Farim	—	Balantas	.../...
.../... Sporting	—	Ajuda	.../...
.../... Bissorã	—	Bula	.../...
.../... UDIB	—	Benfica	.../...

3.ª JORNADA

.../... Ténis	—	Tombali	.../...
.../... Gabú	—	Bolama	.../...
.../... Quínara	—	E. Negra	.../...
.../... Canchungo	—	Farim	.../...
.../... Balantas	—	Sporting	.../...
.../... Ajuda	—	Bissorã	.../...
.../... Bula	—	UDIB	.../...
.../... Bafatá	—	Benfica	.../...

4.ª JORNADA

.../... Tombali	—	Bafatá	.../...
.../... Bolama	—	Ténis	.../...
.../... E. Negra	—	Gabú	.../...
.../... Farim	—	Quínara	.../...
.../... Sporting	—	Canchungo	.../...
.../... Bissorã	—	Balantas	.../...
.../... UDIB	—	Ajuda	.../...
.../... Benfica	—	Bula	.../...

5.ª JORNADA

.../... Tombali	—	Bolama	.../...
.../... Ténis	—	E. Negra	.../...
.../... Gabú	—	Farim	.../...
.../... Quínara	—	Sporting	.../...
.../... Canchungo	—	Bissorã	.../...
.../... Balantas	—	UDIB	.../...
.../... Ajuda	—	Benfica	.../...
.../... Bafatá	—	Bula	.../...

6.ª JORNADA

.../... Bolama	—	Bafatá	.../...
.../... E. Negra	—	Tombali	.../...
.../... Farim	—	Ténis	.../...
.../... Sporting	—	Gabú	.../...
.../... Bissorã	—	Quínara	.../...
.../... UDIB	—	Canchungo	.../...
.../... Benfica	—	Balantas	.../...
.../... Bula	—	Ajuda	.../...

7.ª JORNADA

.../... Bolama	—	E. Negra	.../...
.../... Tombali	—	Farim	.../...
.../... Ténis	—	Sporting	.../...
.../... Gabú	—	Bissorã	.../...
.../... Quínara	—	UDIB	.../...
.../... Canchungo	—	Benfica	.../...
.../... Balantas	—	Bula	.../...
.../... Ajuda	—	Bafatá	.../...

8.ª JORNADA

.../... E. Negra	—	Bafatá	.../...
.../... Farim	—	Bolama	.../...
.../... Tombali	—	Sporting	.../...
.../... Bissorã	—	Ténis	.../...
.../... UDIB	—	Gabú	.../...
.../... Benfica	—	Quínara	.../...
.../... Bula	—	Canchungo	.../...
.../... Ajuda	—	Balantas	.../...

9.ª JORNADA

.../... E. Negra	—	Farim	.../...
.../... Bolama	—	Sporting	.../...
.../... Tombali	—	Bissorã	.../...
.../... Ténis	—	UDIB	.../...
.../... Gabú	—	Benfica	.../...
.../... Quínara	—	Bula	.../...
.../... Canchungo	—	Ajuda	.../...
.../... Bafatá	—	Balantas	.../...

10.ª JORNADA

.../... Farim	—	Bafatá	.../...
.../... Sporting	—	E. Negra	.../...
.../... Bissorã	—	Bolama	.../...
.../... UDIB	—	Tombali	.../...
.../... Benfica	—	Ténis	.../...
.../... Bula	—	Gabú	.../...
.../... Ajuda	—	Quínara	.../...
.../... Balantas	—	Canchungo	.../...

11.ª JORNADA

.../... Farim	—	Sporting	.../...
.../... E. Negra	—	Bissorã	.../...
.../... Bolama	—	UDIB	.../...
.../... Tombali	—	Benfica	.../...
.../... Ténis	—	Bula	.../...
.../... Gabú	—	Ajuda	.../...
.../... Quínara	—	Balantas	.../...
.../... Bafatá	—	Canchungo	.../...

12.ª JORNADA

.../... Sporting	—	Bafatá	.../...
.../... Bissorã	—	Farim	.../...
.../... UDIB	—	E. Negra	.../...
.../... Benfica	—	Bolama	.../...
.../... Bula	—	Tombali	.../...
.../... Ajuda	—	Ténis	.../...
.../... Balantas	—	Gabú	.../...
.../... Canchungo	—	Quínara	.../...

13.ª JORNADA

.../... Sporting	—	Bissorã	.../...
.../... Farim	—	UDIB	.../...
.../... E. Negra	—	Benfica	.../...
.../... Bolama	—	Bula	.../...
.../... Tombali	—	Ajuda	.../...
.../... Ténis	—	Balantas	.../...
.../... Gabú	—	Canchungo	.../...
.../... Bafatá	—	Quínara	.../...

14.ª JORNADA

.../... Bafatá	—	Bissorã	.../...
.../... UDIB	—	Sporting	.../...
.../... Benfica	—	Farim	.../...
.../... Bula	—	E. Negra	.../...
.../... Ajuda	—	Bolama	.../...
.../... Balantas	—	Tombali	.../...
.../... Canchungo	—	Ténis	.../...
.../... Quínara	—	Gabú	.../...

15.ª JORNADA

.../... Bissorã	—	UDIB	.../...
.../... Sporting	—	Benfica	.../...
.../... Farim	—	Bula	.../...
.../... E. Negra	—	Ajuda	.../...
.../... Bolama	—	Balantas	.../...
.../... Tombali	—	Canchungo	.../...
.../... Ténis	—	Quínara	.../...
.../... Gabú	—	Bafatá	.../...

Ténis: Taça "Daniel Monteiro"

Senegal vence pela terceira vez

● Nino Vieira oferece troféu para edição de Bamako

A equipa do Senegal arrebatou (invicto) pela terceira vez consecutiva, a taça «Daniel Monteiro» em ténis, ao bater o Mali por (6/3 e 6/4) na final que teve lugar no passado domingo nas instalações «19 de Setembro», sita no Alto Bandim, em Bissau.

Ao longo do torneio, que decorreu de 25 a 29 de Setembro findo, os senegaleses mostraram-se ser mais coesos e fortes tanto nos singulares assim como em pares. Alioun Touré e Abou Berthé, como protagonistas da proeza, o Senegal não desperdiçou nenhum ponto ao longo do torneio aliás, enquanto que o primeiro mostrou-se impecável em bolar, o segundo possui mais experiência provocando surpresas aos adversários.

A formação vice-campeã, a do Mali, só apre-

sentou um jogador altamente conhecido da modalidade. Chama-se Daouda Diarra, 24 anos, vindo da França que respondeu positivamente o pedido do seu governo para participar no torneio no qual foi considerado o melhor jogador. Ao longo do jogo final, o seu par Karim Kouyate, mostrou-se incapaz de frustrar as perigosas bolas dos tenistas senegaleses.

Momentos após ter recebido o troféu nas mãos do camarada Nino Vieira, Presidente do Conselho de Estado da Guiné-Bissau, Abou Berthé disse: «Estou contente por ter ao meu alcance mais um troféu. Os malianos criaram-nos, de início, muitas dificuldades mas acabamos por descobrir o seu ponto fraco».

O camarada Nino Vieira entregou também

uma medalha de bronze ao professor de ténis Nuna de Oliveira pelos méritos desportivos da modalidades e empenho no desenvolvimento do ténis na Guiné-Bissau.

No discurso de encerramento, o camarada José Lobato, responsável da Direcção Geral dos Desportos, afirmou que «estamos convictos de que esta terceira edição da Taça «Daniel Monteiro» não foi em vão, pelo contrário, foi e será uma forma de captação e de dinamização da prática de ténis sobretudo, para a camada mais jovem».

Na terceira posição ficou a selecção cabo-verdiana que era a favorita à fase final mas que ficou pelo caminho devido a doença do tenista Poema, considerado o «maestro» da mo-



dalidade nas ilhas. Aos donos da casa, a Guiné-Bissau, a ambição de repetir a proeza das edições anteriores, aliada a falta de treinos nos inacostumados pisos rápidos existentes nas novas instalações deu-lhes um lamentável quarto lugar, enquanto que a última posição coube aos gambianos.

As equipas da Guiné-Konakry, Mauritânia e Serra-Leoa não tomaram parte nesta edição.

Entretanto, o camarada Bernardo Vieira ofereceu o troféu para a próxima edição que em 1986 decorrerá em Bamako (Mali).

Estiveram presentes na prova final do tor-

neio, os camaradas Filinto Barros, Ministro da Energia, Manuel dos Santos (Manecas), Ministro do Equipamento Social Vasco Cabral, Ministro de Estado da Presidência para Assuntos Económicos, João da Silva, Secretário de Estado da Cultura e Desportos entre outros altos responsáveis estatais.

Os participantes falam do torneio

Gil Nogueira (Guiné-Bissau) — Considerou a falta de treino como a principal causa do «desaire» da equipa de todos nós. Para ele, o título do torneio de Bissau foi directo ao seu dono merecedor (Senegal).

«Escolhi o ténis entre os demais desportos — diria ele — por ser a modalidade banida de violência física».

Gil Nogueira pratica ténis há sete anos e pensa continuar a praticá-lo mas não como profissional devido a inúmeros factores. O seu ídolo é McEnroe.

António Davyes (Guiné-Bissau) — A actualização da formação guineense foi «lamentável e talvez o facto veio na tentação de mantermos na posição do ano passado e também a pouco tempo de adaptação ao campo rapidíssimo» — disse Davyes.

Contra o maliano Daouda Diarra, Davyes teve que abandonar o jogo já no terceiro «set» devido a quebra física provocada pelo paludismo.

Rejeitando de que a prática de ténis é sobretudo para uma camada dita rica e privilegiada, Tony Davyes atacou: «ter boas con-

dições financeiras não significa ser um bom jogador. Um tenista perfeito alia-se à força física dum futebolista, intelectual dum xadrezista e a coragem dum pugilista».

Daniel Fidalgo (Cabo Verde) — Era praticante do futebol que posteriormente teria de abandonar por causa da lesão. É a primeira vez que participo neste torneio zonal e foi incentivado pelo professor Celestino de Almeida (Didi), em 1977, sobre a prática do ténis.

«O piso — disse ele — não nos favoreceu». Daniel Fidalgo completou 26 anos em 25 de Setembro último, dia em que chegou ao nosso país.

Celestino de Almeida (Treinador de Cabo Verde) — De 48 anos de idade, o «Didi» do ténis cabo-verdiano principiou a carreira aos 16 no qual arrecadou cerca de duas dezenas de troféus.

Tal como todos os membros da equipa cabo-verdiana, «Didi» aliou o «desaire» à doença do tenista Poema, que venceu o conhecido Cadú Ferreira da Guiné-Bissau.

Cursado em Portugal há 10 anos, Celestino

vem a Bissau desde 1963 e já enfrentou vários protagonistas como Nuna de Oliveira, Carreiro, Waldomar e outros.

Segundo ele, há um campeonato nacional de ténis em Cabo Verde que engloba todas as ilhas e também o ténis está sempre presente entre as outras modalidades, nos torneios organizados nas grandes datas.

Membros de várias delegações criticaram o fraco nível de comida que lhes foi oferecido. Sob este contexto, «Didi» afirmou que «o tratamento que, no ano passado tivemos em Senegal foi mau, péssimo e as instalações paupérrimas», para mais à frente adiantar que «a organização de Bissau surpreendeu-me bastante dada a situação em que nos (países africanos) encontramos».

Daouda Diarra (Mali) — De 24 anos de idade, Daouda Diarra é, actualmente considerado o «couquelluche» do ténis maliano e desde 1980, reside na França onde milita no «Paris Université Club», equipa da terceira divisão do ténis francês. Esteve em Bissau,

onde foi galardeado como o «maior» do torneio à pedido do governo maliano e «responderei com honra se na próxima edição precisarem de «mim»» ;

Com perspectivas no futuro, Daouda Diarra, tal como outros tenistas, tem seus «altos e baixos»: bolar com muita vitalidade, gritar nas jogadas e exigir constantemente o adversário e companheiro da equipa em caso de jogadas pares.

Para finalizar, Daouda Diarra, um ídolo para o público da capital guineense, disse: «A organização e o pessoal impressionaram-me».

Naissa Dumbia (Senegal) — Campeã africana do ténis em 1979, em Lagos (Nigéria), Naissa Dumbia é actualmente a jogadora n.º 3 do «ranking» senegalês.

Elá começou a praticar a modalidade aos 11 anos (24 hoje) e sendo a única praticante englobada no torneio, Naissa Dumbia disse que «é uma pena participar no evento sem ter que jogar uma partida. Penso que os organizadores da próxima edição vão exigir a integração de damas nas delegações».

Resultados do torneio

GUINÉ - BISSAU - CABO VERDE (1-2) — Singulares — Tony Davyes venceu Luis Melo por 7-6 e 6-1 enquanto que João Santos bateu Cadú Ferreira por 6-4 e 7-6. Pares — Gil Nogueira-Tomé perdem frente Fidalgo e Fernando Jorge por 6-2 e 6-3.

GUINÉ - BISSAU - SENEGAL (3-0) — Singulares — Gil Nogueira-Alioune Touré (1-6 e 2-6) e José Tavares-Abou Berthé (3-6 e 2-6). Pares — Tomé-Gil Nogueira-Abou Berthé-Stefan Numan (3-6 e 2-6).

GUINÉ-BISSAU - MALI (3-0) — Singulares — Davyes-Daouda (6-4, 2-6 e Davyes desiste no terceiro «set»): Cadú Ferreira-Karim Koyaté (6-7 e 2-6). Pares — Gil - Tomé-Daouda-Karim (2-6 e 1-6).

GUINÉ-BISSAU - GAMBIA (3-0) — Singulares — Tavares-Robert (6-1, 4-6 e 6-0) e Tomé-Aboulaye (6-1 e 6-0). Pares — Tomé-Tavares — Robert-Abou Allen (6-2 e 6-2).

SENEGAL-CABO VERDE (3-0) — Singulares — Fernando-Berthé (6-2 e 6-0) Melo-Touré (7-5 e 6-3). Pares — Berthé-Touré Fidalgo-Fernando (6-3 e 6-2).

CABO VERDE - MALI (0-3) — Singulares — Borges-Koyaté (1-6 e 5-7) e Melo-Diarra (2-6 e 0-6). Pares — Fidalgo-Fernando - Daouda-Karim (0-6 e 6-7).

CABO VERDE - GAMBIA (3-0) — Singulares — Melo-Allen (6-1 e 6-2) e Orlando-Aboulaye (6-3 e 6-1). Pares — Melo-Daniel Fidalgo-Robert-Aboulaye (6-2 e 6-3).

SENEGAL-MALI (3-0) — Singulares — Berthé-Daouda (3-6, 6-3 e 6-4) e Touré-Sekou (6-1 e 6-0). Pares — Berthé-Tour-Karim — Daouda (6-0, 3-6 e 6-4).

SENEGAL-GAMBIA (3-0) — Lucien N'Tul-Lei Saine (6-1) e 6-1) e Stephan-Allen (6-0) e 6-0). Pares — Stephan-Lucien-Allen-Saine (6-0) 3-6 e 6-4).

Panamá

Nomeado
novo
Presidente

O Vice-Presidente Eric Arturo Del Valle, de 48 anos de idade, foi designado na madrugada do passado dia 28, Presidente da República do Panamá, depois da renúncia de Nicolas Ardito Barletta.

A renúncia de Ardito Barletta e a designação de Eric Arturo Del Valle como novo Presidente do Panamá, formalizaram-se numa sessão da Assembleia Legislativa, convocada de urgência e extraordinariamente.

Nicolas Ardito Barletta, apresentou a sua «destituição» da presidência do Panamá por não dispor do apoio dos grupos políticos apoiantes e das Forças Armadas.

Esta razão é expressa numa carta do próprio presidente.

O recém-nomeado presidente do Panamá afirmou que deverá haver novo gabinete «no prazo de dois ou três dias».

Perante o anúncio oficial da remodelação governativa, que abre compasso de espera no fim de semana, após a renúncia sexta-feira do Presidente Nicolas Ardito Barletta, os partidos políticos mantêm-se na expectativa.

Entretanto, a maior organização sindical panamenha exigiu sábado ao recém-nomeado presidente, Eric Arturo Valle, «a rectificação e correção das medidas económicas impostas pelo Fundo Monetário Internacional».

Sismo no México: Seis mil mortos e cinco mil milhões de dólares de prejuizos

Seis mil mortos e cerca de 350 mil desalojados, é o resultado do sismo que assolou a cidade do México no passado dia 19, informou o diário «El Universal».

A mesma fonte indicou que o serviço judicial da capital mexicana já entregou seis mil atestados de óbito aos familiares das vítimas do sismo e que começou a demolição dos edifícios em mau estado, com algumas precauções pela possibilidade de existência de corpos entre os escombros.

Os técnicos franceses, alemães federais e suíços que ajudaram nas operações de salvamento, já regressaram aos seus países.

O «El Universal» revelou que os prejuizos materiais causados pelos sismos avaliam-se em cerca de 5 mil milhões de dólares e que duas mil vivendas foram afectadas pela catástrofe.

Segundo Júlio Millan, Presidente da empresa «Consultores Internacionais», e da comissão de produtividade da Confederação Nacional das Indústrias, serão necessários 5 mil milhões de dólares para a reconstrução e para o relançamento da economia do México.

Por outro lado, o economista cifrou em 97 mil milhões de dólares a dívida externa, observando a propósito ser «imprescindível» levar a cabo uma nova nego-

ciação para o seu pagamento.

Neste sentido, apontou como via para melhorar as condições de pagamento, tanto da dívida mexicana como das de outros países devedores, a criação de um «Fundo Internacional de Contigência Financeira».

O fundo em questão deveria, em seu entender, ser integrado por contribuições de aproximadamente um por cento das exportações dos países industrializados.

O terramoto que sacudiu violentamente o México no dia 19, abriu uma fenda de aproximadamente 200 quilómetros de comprimento e 80 de largura no fundo do Oceano, afir-

mou o perito indiano Krishna Singh.

Segundo Singh, membro do Instituto de Geofísica da Universidade do México, o movimento telúrico libertou energia suficiente para provocar uma fenda com as dimensões referidas no fundo marinho, frente à costa do estado mexicano de Michoacan.

O mesmo perito precisou que não se registou nos últimos 40 anos nenhum sismo que tivesse tido no mar consequências semelhantes às que teve o do dia 19.

O sismo teve uma magnitude calculada entre 7,5 e 8,1 graus da escala de Richter e entre 8 e 9 da escala de Mercalli.

Timor-Leste

Falintil
matam
82 soldados
indonésios

A FRETILIN anunciou em Lisboa, que as Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor Leste (Falintil) realizaram 25 acções armadas em Março e Abril.

Num comunicado assinado pelo representante da Fretilin em Portugal, Olímpio Miranda Branco, diz que nas acções participaram cinco companhias das Falintil, que capturaram às forças de ocupação indonésias, armas automáticas, destruíram duas viaturas militares e causaram 82 mortos e 103 feridos.

A Frente Revolucionária de Timor Leste Independente (Fretilin acrescenta que as forças de ocupação indonésias replicaram aos ataques com bombardeamentos aéreos e de artilharia pesada.

As acções armadas das Falintil foram nos sectores de Ponta Leste, Central e fronteira, nomeadamente nas regiões de Venilale, Kelikai, Lore Iliomar, Vikeke, Barrike, Ossu, Same Zumalai, Ainaro e Suai, diz o comunicado.

Assassinios de Aquino

Sentença será
lida em Janeiro

O Tribunal Especial de Manila deu por terminado o julgamento dos 26 acusados do assassinio do dirigente oposicionista filipino Benigno Aquino, mas anunciou que a sentença será ditada em Janeiro próximo.

Os três juizes que integram o tribunal, decidiram suspender as audiências depois da acusação ter renunciado à possibilidade de rebater as provas e testemunhas apresentadas pela defesa, afirmando que seria «um exército útil».

O Presidente do tribunal que tinha concedido a defesa e a acusação um prazo de 20 dias para apresentarem as alegações fi-

nais, deu por concluído o julgamento. O tribunal dispõe agora de um prazo de 90 dias para ditar a sentença.

O julgamento dos 27 acusados de implicação no assassinio de Benigno Aquino, líder da oposição ao regime do Presidente Ferdinando Marcos, durou mais de sete meses. Entre os 26 militares que compareceram perante o tribunal, com um único civil, figura o General Fabian Ver, Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas filipinas, suspenso do exercício das funções mas a quem o Presidente Marcos reafirmou a sua confiança.

Conferência do PC Chinês

Eleitos seis novos
membros do BP

O Partido Comunista Chinês (PCCH) elegeu os novos membros para o politburo, órgão máximo do Partido, na sequência da demissão na semana passada de grande parte dos antigos membros.

Durante o Plenário do Comité Central do PCCH, foram nomeados seis novos membros do Politburo, que passa a ser constituído por 22 membros, contrariamente aos 24 que tinham até agora.

A figura destacada entre os seis novos membros do Comité Central do PCCH é Hu Quili, um dos principais aliados do Secretário-Geral do Partido, Hu Yaobang.

No plenário foram nomeados para o Politburo três vice-primeiro-ministro e o actual ministro dos negócios estrangeiros, Wu Xueqian.

O facto marcante deste novo órgão dirigente, é a diminuição dos representantes do Exército Popular de Libertação que agora passa a ter só quatro representantes em lugar dos dez anteriores.

Por outro lado, as conversações oficiais entre a Índia e a China para resolver o seu contencioso fronteiriço serão retomadas de 4 a 11 de Novembro em Nova Delhi, anunciou-se oficialmente na capital indiana.

TELEX

FOME NA ETIÓPIA

Cerca de 5,8 milhões de etíopes enfrentarão a fome no próximo ano caso o auxílio alimentar estrangeiro não se mantenha em larga escala, anunciou sábado a Comissão de Auxílio e Reconstrução da Etiópia.

O jornal Guardian noticiou sábado que a Comissão apresentaria em breve, aos governos que têm enviado alimentos para a Etiópia, novas informações sobre o problema da fome no país.

Em despacho de Addis-Abeba, o jornal refere que, em 1986, a Etiópia precisará de

socorrer pelo menos 5,8 milhões de pessoas com carrências alimentares.

Em 1985, cerca de 7,9 milhões de homens, mulheres e crianças tiveram de ser socorridos.

JULGAMENTO DE
EX-COMANDANTES

O ministro argentino do Interior, António Tracoli, afirmou sábado em Tucuman que uma eventual lei de amnistia para os ex-comandantes do governo militar não tem fundamento.

Em conferência de imprensa, Tracoli disse que essa eventualidade não tinha sido analisada, mas frisou

que a posição do governo argentino é a de não utilizar tal instrumento legal, pois o julgamento dos responsáveis pelos excessos cometidos estão a cargo das instâncias judiciais.

Sobre a possibilidade de vir a ser concedido um iníulto aos ex-comandantes o ministro do Interior disse, é uma hipótese que o Presidente poderá ou não concretizar, mas não é a posição do governo nas actuais circunstâncias.

COMBATES NO LÍBANO

As milícias pro-sírias em Tripoli desencadearam no passado dia 28

uma ofensiva contra posições no centro da cidade com o apoio da artilharia síria.

A ruptura das negociações e a declaração da Síria de que desistiram de entrar na cidade coincidiram sexta-feira passada com um notável reforço milicianos dos partidos laicos pro-sírios nos arredores de Tripoli.

Com a cobertura da artilharia das colinas, as milícias do partido Árabe Democrático (PAD), com reforços do Partido Nacional Social Sírio (PNSS) e do Partido Comunista (PCL), iniciaram o ataque em três frentes, norte, leste e sul, tendo conse-

guido cercar os integralistas Sunitas do Movimento de Unificação Islâmica (MUI).

Fontes sírias indicaram que a cidade se encontra sitiada e abandonada por mais de metade da sua população e que o bombardeamento de artilharia é o «mais intenso» desde o início dos combates, dia 15.

ELEIÇÕES NA NOVA
CALEDÓNIA

O Partido anti-independente (RPCR) obteve a maioria absoluta nas eleições de 29 de Setembro último na nova Caledónia, apenas

com os votos alcançados numa das quatro regiões em que se divide o território francês do pacífico.

O RPCR (pro-francês) conseguiu 60 por cento dos votos, devido a vitória obtida na região da capital, Numea, bastião dos anti-independente onde se concentra a maioria da população do arquipélago, mas a Frente de Libertação Canaca Socialista (FLNKS) aparece como «vencedor» político.

Com 30 por cento de votos, por ter conseguido a maioria nas regiões menos povoadas.

Para manifestar a "solidariedade" de África

Presidente e Secretário-Geral da OUA visitarão países da Linha da Frente

O Presidente em exercício e o Secretário-Geral da Organização da Unidade Africana vão visitar os seis países da Linha da Frente Angola, Botswana, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia, Zimbábue) e dois outros países da África Austral (Lesoto e Swazilândia).

Esta viagem, que levará o Presidente da OUA, Abjou Diouf, Chefe de Estado senegalês e o Secretário-Geral da OUA, Ide Oumarou (Niger) a esses países, tem por objectivo, marcar a «solidariedade de toda a África» com esses países e com os movimentos de li-

bertação da Namíbia e da África do Sul.

Tem também por finalidade, declara-se de fonte oficial senegalesa, manifestar a determinação da África em acentuar a luta sob todas as formas, contra o sistema do apartheid na África do Sul.

Segundo fontes informadas, o Presidente e o Secretário-Geral da OUA, vão estudar com as autoridades desses países e com os dirigentes nacionalistas os meios práticos para concretizar e tornar mais eficaz a solidariedade africana.

A natureza desses meios será sem dúvida diferente, segundo os países e movimentos de libertação, acrescenta a mesma fonte. Mas os objectivos são os mesmos: enfrentar a África do Sul, política, económica e militarmente, com vista à independência da Namíbia e a abolição do sistema do apartheid.

Durante a sua viagem, o Presidente senegalês será acompanhado dos ministros dos negócios estrangeiros, Ibrahim Fall e da formação, Djibo Ka e também por dirigentes



Abjou Diouf, Presidente em exercício da OUA

locais da Associação Africana, da luta contra o apartheid e para a Unidade

Após 21 anos de poder na Tanzânia

Nyerere na ONU para despedir da Comunidade Internacional

Após 21 anos à festa da Tanzânia, o Presidente Julius Nyerere, que deixará o poder no próximo mês, fez o seu adeus político à Comunidade Internacional, sexta-feira, perante a Assembleia Geral da ONU.

O seu discurso, que constituiu um verdadeiro testamento político, foi calorosamente aplaudido e uma longa fila de ministros e embaixadores saudaram aquele que sempre foi considerado como um dos sábios de África.

Nyerere afirmou que os países do terceiro mundo não conquistaram a sua independência a fim de se venderem ou afastando os problemas votando na Assembleia-Geral. «Utilizamos o único direito que a nossa fraqueza nos deixou, o de gritar o nosso protesto peran-

te o autoritarismo e a intimidação», afirmou ele.

O Presidente tanzaniano refreiu-se ao projecto americano de defesa estratégica espacial, recordando que o espaço pertence a toda a comunidade internacional.

Continuando as suas críticas, Nyerere deu o exemplo da política americana de engajamento construtivo na África do Sul, que, disse ele «bloqueou a independência da Namíbia, ligando-a à retirada das forças cubanas de Angola».

Depois de explosões no paiol das FPLM

Maputo voltou à normalidade

A capital moçambicana voltou à normalidade após o pânico causado pela explosão no paiol das FPLM (Forças Populares de Libertação de Moçambique) do quartel do Benfica, nos arredores de Maputo, anunciou a Agência de Informação Moçambicana, (AIM).

O balanço provisório das vítimas é de seis mortos e 68 feridos, dentre esses, cinco em estado grave.

O ministro da Defesa disse que se mantém desconhecida as razões que levaram ao incêndio no principal paiol

das Forças Armadas, na periferia de Maputo.

Entretanto, o Estado Maior General das Forças Armadas, decretou na passada quarta-feira à noite a mobilização geral de todos os efectivos militares e paramilitares de Maputo.

Por outro lado, nas zonas mais afectadas, como os Bairros de Malhazine e Zimpeto, brigadas de salvação do Ministério Moçambicano da Saúde, da Cruz Vermelha e de outros organismos andam já a distribuir alimentos e

mantas às famílias desalojadas.

As autoridades continuam a tentar localizar os familiares de inúmeras crianças que se perderam na sequência do pânico e da confusão resultante das explosões no paiol do Quartel do Benfica.

O clima marcial provocado pelos apelos à calma e à permanência dos habitantes nas suas residências desapareceu já dos comunicados da Rádio Moçambique, que ao contrário do habitual se manteve no ar durante toda a noite.

Sudão

Neutralizada rebelião militar

As forças armadas sudanesas neutralizaram quinta-feira, uma rebelião militar na zona norte de Cartum, que provocou quatro mortos, informou a agência MENA.

O motim que eclodiu na noite de quarta-feira nas unidades do corpo de transporte e abastecimento, foi neutralizada, mas alguns soldados amotinados conseguiram escapar com as suas armas, acrescentou a agência egípcia.

Segundo outras fontes do Cairo, houve também tentativa de rebelião em outros quartéis de Cartum.

O Comando Superior Militar reunido extraordinariamente, responsabilizou «elementos estrangeiros» de terem incitado a rebelião para dividir o exército mediante a exploração das questões raciais de alguns dos seus membros.

Supõe-se que os autores do motim serão soldados procedentes do sul do Sudão e partidários dos rebeldes do Exército de Libertação do Povo do Sudão (E.L.P.S.) do coronel John Garang.

A preparação do sexto Congresso da Organização Pan-Africana das Mulheres que se realizará em Angola em Março do próximo ano, foi debatida na quinta-feira em Luanda com a Organização da Mulher Angolana (OMA).

Os trabalhos foram orientados pela secretaria regional para a África Austral da Organização Pan-Africa-

na das Mulheres, Luisa Chongo Lola, e pela secretaria para as relações exteriores e internacionais da OMA, Maria Judite Santos.

O encontro integrou-se na visita que está a efectuar a Angola uma delegação da Organização Pan-Africana das Mulheres, chefiada pela secretária-geral, Bethamar Fathia.

Terminou Assembleia do MLSTP

Eleito novo Comité Central

Um novo Comité Central do MLSTP — Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe, foi eleito sábado, no final dos trabalhos da segunda Assembleia ordinária do movimento.

O novo órgão máximo de Direcção do

MLSTP integra agora 51 membros, 41 efectivos e dez suplentes.

Dezoito novos membros foram chamados para a actual direcção do MLSTP destacando-se entre eles Raul Bragança Neto, José Fret Lau Chong, Manuel Quaresma Costa e Deo-

nísio Dias, todos antigos dirigentes do movimento que haviam sido afastados.

Alguns membros do governo foram também chamados para a nova direcção.

Além de José Fret Chong, ministro da Indústria Construções e Habitação e Manuel Quaresma Costa, delegado do governo no Príncipe, fazem parte do novo Comité Central do MLSTP, Celestino Rocha da Costa, ministro do Comércio e das Pescas, Frederico Sequeira, ministro da Saúde, Manuel Vaz Fernandes, ministro da Informação e secretário do Conselho de Ministros, Armindo Vaz de Almeida, ministro do Trabalho e Previdência Social e Guilherme Posser, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.



Manuel Pinto da Costa, Presidente do MLSTP e de S. Tomé e Príncipe

No primeiro encontro do sector energético Muitos problemas e que soluções?

Que reflexões sobre a situação actual do sector eléctrico na Guiné-Bissau? Eis a inflexão das entidades competentes à procura de soluções dos problemas energéticos com a I Jornada Nacional de Energia que decorre nos dias 3, 4 e 5 do corrente, no Salão dos Congressos, em Bissau.

A produção de energia eléctrica, segundo

a reflexão esboçada para a Jornada Nacional de Energia, é a tarefa mais árdua entre os produtores industriais, por: necessita das obras mais longas a construir; não é possível armazená-la em grande escala e os seus custos comportam encargos de capital bastante elevado.

Assim, a adaptação constante da oferta à

provável procura desta forma de energia requer vigilância e que a questão fundamental é a determinação do volume global de meios de produção complementares a pôr em funcionamento.

A procura de compromisso que minimiza o custo dos meios de produção e de distribuição e a soma de riscos, num período váli-

do para a construção das obras (1 a 2 anos para linhas de transporte e de 4 a 6 anos para grandes centrais), são vectores a ponderar durante o encontro dos técnicos.

A dependência do nosso país do exterior tanto no aprovisionamento de combustíveis como na aquisição dos meios de produção e distribuição da elec-

tricidade, cria restrições que exigem um grande dinamismo e uma estrutura adequada dos organismos responsáveis por este sector.

A evolução da procura de electricidade em Bissau e no interior do país vai merecer dos técnicos nacionais uma análise aprofundada à partir de premissas sólidas.

Israelitas atacam sede da OLP

Fontes oficiais afirmam que o ataque aéreo israelita ao quartel-general da OLP em Tunes, no passado dia 1, poderá ter causado cinquenta mortos e outros tantos feridos.

A cifra não foi confirmada oficialmente pelas autoridades tunisinas, mas círculos palestinos da capital tunisina referem-se a um «número considerável» de vítimas.

A agência noticiosa palestina «Wafa» informou entretanto que o quartel-general da OLP foi bombardeado por oito aviões do tipo «F-16».

A mesma agência noticiosa que o presidente da OLP, Yasser Arafat, deslocou-se a princípio da tarde do mesmo dia ao local, para avaliar os danos causados pelo ataque israelita.

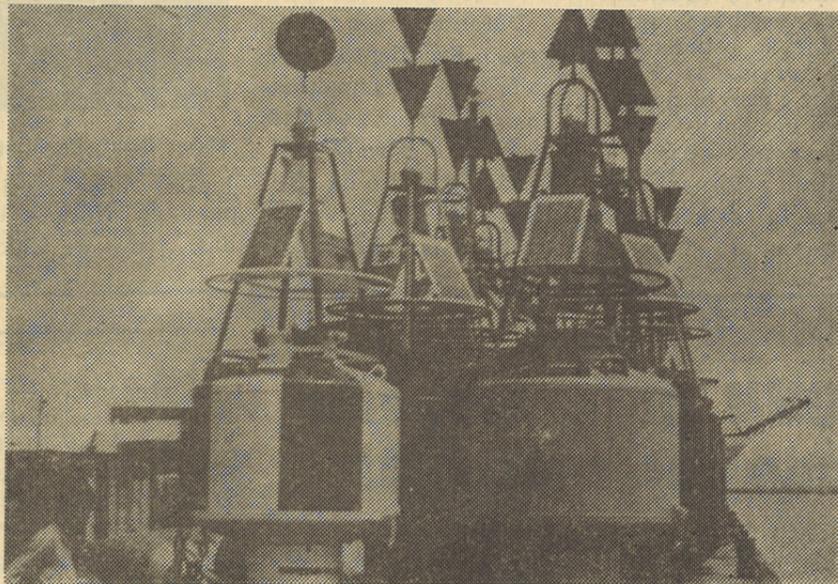
Vários edifícios ficaram em chamas no bairro situado a 35 quilómetros ao Sul da capi-

tal, onde estava situado o quartel general da OLP, e efectivos da polícia e forças armadas tunisinas isolaram a zona.

O governo israelita justificou o ataque aéreo contra a sede da OLP como acção de retaliação pelo assassinio de três israelitas, a 25 de Setembro, no porto cipriota de Larnaca. A OLP negou qualquer envolvimento no sequestro do iate israelita e a morte dos seus tripulantes.

Na noite de 26 de Setembro, a aviação israelita tinha atacado uma base de guerrilheiros palestinos dissidentes da organização de Yasser Arafat no vale de Bekaa, no Leste do Líbano, afirmando naquela altura que se tratava de uma operação de represália pela morte dos israelitas assassinados em Larnaca.

O Presidente da OLP encontra-se sã e salvo em Tunes.



Canal de Bissau vai ser balizado

Dentro de duas semanas o canal do rio Geba que dá acesso a Bissau vai ficar completamente balizado e sinalizado com boias luminosas, informou ao nosso jornal o responsável pela operação, eng.º António José Miranda Vieira.

Os trabalhos da balizagem dos acessos aos rios do país que estão ao encargo da empresa portuguesa Sociedade

Metropolitana de Construções (SOMEC) enquadra-se no projecto do porto de Bissau.

A embarcação «Sambuia» que executa o trabalho vai colocar no decurso destas duas semanas três boias grandes; Geba-A, Geba-B e Caió ao longo do canal de acesso à Bissau.

Um total de dez boias grandes e mais de 25 das pequenas serão

colocadas ao longo dos canais do acesso aos rios navegáveis por navios cujo final do trabalho está previsto até ao fim do ano.

A embarcação «Sambuia» que ficará para o Estado da Guiné-Bissau além da colocação das boias também deverá prestar os serviços de manutenção e assistência das mesmas e aos faróis.

Ajuda da Cruz Vermelha Italiana

A Presidente da Cruz Vermelha Feminina Italiana, (C.V.F.I.), a Senhora D. Mariapia Fanfani, que chegou ao nosso país no passado dia 22 para uma visita de 24 horas, entregou à sua congénere guineense, um donativo correspondendo um bloco operatório, materiais de Raio «X», electrodomésticos, materiais pré-fabricados para cinco casas, roupas e géneros alimentícios.

Por sua parte a Cruz Vermelha guineense, por ainda não dispor de infra-estruturas que possam garantir a utili-

zação imediata e eficaz de algumas dessas ofertas, decidiu canalizar o bloco operatório e os materiais de Raio «X» para o Ministério da Saúde Pública, oferta esta que irá resolver em parte o problema da falta desses materiais que se faz sentir no Hospital Simão Mendes.

Para a Guiné-Bissau a Senhora Fanfani concedeu prioridade à sua ajuda nos domínios da agricultura, saúde e ensino.

«Enviamos ajudas simples mas imediatas, e para mim, dar à Cruz Vermelha é dar à Gui-

né-Bissau», diria a Senhora Fanfani, ao ser recebida em audiência pela Camarada Carmen Pereira, Membro do Bureau Político do PAIGC, Presidente da Assembleia Nacional Popular e Membro Honorário da Cruz Vermelha.

No discurso proferido pela Camarada Carmen Pereira, para além do agradecimento pela oferta, este membro do nosso Partido o PAIGC, salientou as boas relações existentes entre o nosso país e a República Italiana assim como a amizade e cooperação entre a Cruz Vermelha

Feminina Italiana e a Cruz Vermelha Guineense.

Ao fazer o ponto da situação no domínio da saúde, Alexandre Nunes Correia falaria das principais doenças que afectam principalmente as crianças, como é o caso do paludismo, diarreia, sarampo e infecções respiratórias, o que faz com que a mortalidade infantil seja de 200 por 1000 e a mortalidade materna aumente por falta de meios, diria o ministro da Saúde Pública.

Durante a sua estada no país, a Senhora Fanfani, acompanhada

pelo Bispo da Guiné-Bissau, D. Septímio Arturo Ferrazeta, pelo Dr. Venâncio, o Dr. Domingos Fernandes e por uma delegação da Cruz Vermelha, visitou o Centro de Leprosaria de Cumura para poder constatar «in loco» das actividades desse centro.

O internato Titina Silá foi outro local visitado pela Presidente da C.V.F.I., Senhora D. Mariapia Fanfani, em companhia da Camarada Carmen Pereira, do Comité Director da Cruz Vermelha e da comitiva que a acompanhava.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício:
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1. antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.